ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 70

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno....... 30$000 | Por seis mezes...... 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 27 DE MARÇO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Governo de Pernambuco

Rio, 25.

A «Gazeta de Noticias», em edição de hoje, diz que a administração do dr. Sigismundo Gonçalves fará poucas alterações no pessoal.

Haverá, porém, grandes cortes nas despesas do Estado.

O couraçado «Aquidaban»

Rio, 25.

O couraçado «Aquidaban» já regressou da viagem de instrucção que fizera ao sul da Republica.

Tempestade

Rio, 25.

Hontem, á noite, desabou nesta cidade violenta tempestade acompanhada de raios.

Não consta, porém, nenhum sinistro.

Jazida de radium

Rio, 25.

Telegrammas procedentes de S. Paulo informam ter sido tambem descoberta em Sorocaba uma jazida de radium.

Credito

Rio, 25.

O presidente Rodrigues Alves assignou o credito de setecentos contos de réis para pagamento de porcentagem aos empregados de alfandega.

Dragas

Rio, 25.

Chegaram de Buenos-Ayres as dragas a vapor «Bahia» e «Carlota».

Ambas são destinadas ao serviço das obras do porto.

Banquete

Rio, 25.

O barão do Rio Branco, ministro do exterior, offereceu em Petropolis um banquete á mãe do ministro da Allemanha, que seguiu para a Europa.

A estatua de Floriano

Rio, 25.

A prefeitura deste Districto resolveu que a estatua de Floriano Peixoto será collocada na Grande Avenida.

O cruzador «Benjamin Constant»

Rio, 25.

Começou a ser feita a mudança da officialidade do cruzador «Benjamin Constant».

A nova viagem desse vaso de guerra á Europa está definitivamente marcada para a segunda quinzena de abril.

O cruzador «Deodoro»

Rio, 25.

Consta será nomeado commandante do cruzador «Deodoro» o capitão de mar e guerra Affonso Alencastro Graça, actual commandante do cruzador «Benjamin Constant».

Incendio

Rio, 25.

Na madrugada de hontem, lavrou grande incendio na Companhia Manufactora Fluminense, sita em Nitheroy.

Parte do predio ficou destruido pelas chammas.

Batalhões dizimados

Rio, 25.

Os batalhões que chegaram do Acre estão dizimados.

Do 36.° de infanteria vieram apenas quarenta e cinco praças, e do 15.°, da mesma arma, oitenta.

Avenida Central

Rio, 25.

Na Escola de Bellas-Artes reuniu-se hoje o jury julgador dos projectos de fachadas da Avenida Central.

A classificação acceita foi a seguinte: 1° premio, de cinco contos de réis, ao engenheiro Raphael Rebecchi; 2° premio, de tres contos de réis, ao engenheiro Morales de los Rios; 3°, ao sr. M. Heki; 4°, ao sr. René Borba; 5°, ao sr. Thomaz Drindly, 6°, ao sr. João Oberg; 7°, ao sr. Thomaz Dryndl.

Todos esses ultimos premios são de dois contos de réis.

Obtiveram menção honrosa vinte expositores.

Presidiu a reunião do jury o dr. Lauro Muller, ministro da industria.

Funccionario processado

Rio, 25.

O dr. Lauro Muller, ministro da industria, approvou o acto do administrador dos correios desse Estado mandando submetter a processo o agente do correio da estação de Olinda, sr. Christo Leal, responsavel pelo extravio de cartas registradas.

Dr. João Feliciano

Rio, 25.

A imprensa confirma a noticia de que o dr. João Feliciano, engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro de Baturité, Ceará, ao embarcar para Fortaleza, com destino a esta capital, soffreu horrivel vaia do populacho.

Os animos exacerbaram-se a tal ponto que a policia teve necessidade de proteger o embarque daquelle engenheiro.

Dr. Bernardino de Campos

S. Paulo, 25.

Agora, á tarde, a mocidade fará uã manifestação de apreço ao sr. dr. Bernardino de Campos, presidente do Estado.

Nomeação

Rio, 26.

Foram nomeados sub-director das rendas do thesouro, o sr. Antonio Oscar Tavares da Costa, e contador da casa da moeda, o sr. Raymundo Lago, escripturario do thesouro.

Obras do porto

Rio, 26.

O governo convidou os representantes das companhias de navegação, que têm suas sédes e agencias nesta capital, para assistirem a ceremonia de inauguração das obras do porto.

Festas a ministros

Rio, 26.

Chegaram hoje, pela manhã, a Lorena os srs. dr. Lauro Muller, marechal Paula Argollo e vice-almirante Carlos de Noronha, ministros da industria, guerra e marinha, que foram recebidos com grandes festas.

Marechal Almeida Barretto

Rio, 26.

Ainda é grave o estado de saúde do marechal Almeida Barretto, senador federal pela Parahyba.

S. exc tem sido muito visitado.

Rio, 26.

A' hora em que telegrapho, (11 horas da noite), o marechal Almeida Barretto apresenta sensiveis melhoras.

Exposição de S. S. Luiz

Rio, 26.

O dr. Graça Couto será nomeado para a commissão brazileira que tem de representar-nos na Exposição de S. Luiz.

Aquelle clinico tambem será incumbido de estudar a hygiene das cidades norte-americanas.

Dr. Borges Monteiro

Rio, 26.

E' gravissimo o estado do dr. Borges Monteiro, procurador seccional neste Districto.

Temporal

Rio, 26.

Hontem, á noite, desabou sobre Petropolis grande temporal.

Diversas ruas ficaram inundadas.

Aqui tambem choveu torrencialmente.

Agora, á tarde, porém, o tempo melhorou.

Cambio

Rio, 21.

O cambio fechou hoje a 11 31/32.

Governo do Amazonas

Manáos, 26.

O partido situacionista festeja a eleição do sr. Constantino Nery, actual senador federal, ao cargo de governador do Estado.

Revolução uruguaya

Porto Alegre, 26.

Apparicio Saraiva continúa em Rivera.

O caudilho rio-grandense tem recebido abundantes armas e munições e espera dar um ataque ás forças governistas do general Muniz.

EXTERIOR

Russia e Japão

Londres, 25.

Os cruzadores russos estão completamente concertados e promptos para entrar em acção.

— Uma brigada de cossacos occupou Musan.

— A parte official de Tokio não registra que os navios da esquadra japoneza tenham soffrido avarias no ultimo combate travado em Porto Arthur.

— Sabe-se existirem mais deputados japonezes seriamente envolvidos no caso de traição, em que foi protogonista o parlamentar Akiama.

— Communicações de procedencia russa dizem terem os japonezes atravessado o desfiladeiro de Patung.

Outros operariam desembarque de munições e tropas em Gatric.

— Causou sensação uma noticia que se espalhou pela City.

Disse-se que o Mikado procurou obter os serviços do eminente aeronauta brazileiro sr. Santos Dumont para o seu plano de guerra.

De uma aeronave seriam atiradas bombas de dynamite sobre a esquadra russa, em Porto-Arthur.

— Está imminente um ataque dos japonezes em Nuichwang.

Ahi as tropas do Mikado estabeleceram a principal base de suas operações.

França e Inglaterra

Londres, 25.

O sr. Cambon, embaixador francez, continúa a conferenciar com o marquez de Lansdowne, ministro das relações exteriores do nosso gabinete.

Estão quasi resolvidos todos os litigios commerciaes entre a França e Inglaterra.

Fallecimento

Londres, 25.

Falleceu o escriptor Edwin Arnold.

Finanças brazileiras

Londres, 25.

A taxa cambial do Brazil tem estado permanente.

A imprensa assignala o facto como um indicio de que as finanças brazileiras melhoram consideravelmente.

Enferma

Berlim, 25.

Espera-se a cada momento a morte da duqueza de Mecklemburgo, tal a gravidade de seu estado.

A duqueza de Mecklemburgo, grã-duqueza reinante de Oldemburgo, é esposa de Frederico Augusto, principe herdeiro da Noruega.

Elisabeth de Mecklemburg nasceu em 1869 e consorciou-se em 1896.

O imperador da Allemanha

Roma, 25.

O imperador Guilherme, da Allemanha, chegou a Napoles.

O soberano allemão tem sido muito festejado.

Duque de Aosta

Roma, 25.

O duque de Aosta acha-se melhorado.

Visitas reaes

Roma, 25.

Chega hoje a Napoles o rei Victor Emmanuel.

Sua magestade almoçará em companhia do imperador Guilherme, no yacht «Hohenzollern».

O soberano allemão retribuirá a visita do rei Victor Emmanuel, indo a bordo do couraçado «Sicilia».

Estatua de Christo

Roma, 25.

Causou excellente impressão no espirito de Pio X a solennidade da inauguração da grande estatua do Christo, na Cordilheira.

Nesse sentido sua santidade telegraphou aos srs. German Riesco e Julio Roca, presidentes do Chile e Republica Argentina, agradecendo-lhes o concurso prestado á causa da religião.

Esquadra italiana

Madrid, 25.

E' esperada em Barcelona a esquadra italiana, que vai saudar o rei Affonso XIII, da Hespanha.

Parlamento hespanhol

Madrid, 25.

Foi lido no parlamento hespanhol o decreto de suspensão das sessões.

Outra greve

Madrid, 25.

Em Bilbáo rebentou uma greve dos mineiros.

O movimento vae apresentando um certo caracter de gravidade.

O tratado do Panamá

Nova-York, 25.

O «Sun» affirma que a França oppõe-se á transferencia do tratado do Panamá a uma empresa americana.

Santos Dumont

Nova-York, 25.

Os jornaes affirmam que o aeronauta brazileiro sr. Santos Dumont segue para o Japão incumbido de destruir a esquadra russa por meio de dynamite.

Politica argentina

Buenos-Ayres, 25.

Foi proclamada a candidatura do dr. Marcos Avellaneda á presidencia da Republica.

Por esse motivo, s. exc. deixará a pasta da fazenda, sendo substituido interinamente pelo dr. José Terry, ministro das relações exteriores.

Moedeiros falsos

Buenos-Ayres, 25.

As autoridades policiaes proseguem tenazmente na campanha contra os moedeiros falsos.

Congresso medico

Buenos-Ayres, 25.

O congresso medico, que aqui tem de reunir brevemente, já conta mais de mil adherentes.

O dr. Cyro de Azevedo, ministro brazileiro, já recebeu communicação da partida dos seus compatriotas, que vêm representar o Brazil.

Esquadra americana

Lima, 25.

Partiu para o Panamá a esquadra americana.

Duque dos Abruzzos

Lima, 25.

E' esperado hoje nesta capital o duque dos Abruzzos.

Preparam-lhe festiva recepção.

Russia e Japão

Londres, 26.

O Japão ordenou a expulsão dos correspondentes de jornaes que se acham na Coréa.

O facto causou má impressão.

— Corre o boato de ter o Japão obstruido Porto-Arthur com sete navios velhos.

Espera-se violento ataque por occasião do desembarque das tropas japonezas no golpho Siastong.

Os japonezes, accrescenta-se, desesperam de tomar Porto-Arthur.

Londres, 26.

Acaba de ser desmentido o combate e bombardeio de Porto-Arthur, que se diz realizado a 18 do corrente.

— Noticias de origem japoneza garantem ter ido a pique o cruzador russo «Bayna», perecendo quasi toda a guarnição.

— A municipalidade de Moscow mandou meio milhão para o custeio da guerra.

— O general Kuropatkine chegou a Kharbin.

— Chegam noticias de ter havido forte tiroteio entre as forças belligerantes, nas margens do Anjú.

Conde de la Vaulx

Pariz, 26.

O aeronauta francez conde de la Vaulx seguiu em balão com destino a Freyus.

Greve

Pariz, 26.

Os estivadores de Marselha acham-se em greve.

Têm occorrido diversos conflictos.

A viagem do sr. Loubet

Pariz, 26.

A sessão de hontem, na camara dos deputados, foi assás tumultuosa.

O sr. de Castellane oppoz-se com energia aos creditos concedidos para a viagem do sr. Emilie Loubet á Italia, declarando que esse acto do presidente da Republica era antes de tudo uma offensa ao papado.

Os creditos foram approvados por 502 votos contra 12.

Ainda Dumont

Nova-York, 26.

Os jornaes insistem em affirmar que o sr. Santos Dumont está ao serviço do Japão.

Fallecimento

Buenos-Ayres, 26.

Morreu o actor argentino Cueros.

Revolução na Argentina

Buenos-Ayres, 26.

Augmentam boatos de estar planejada uma revolução contra o governo.

A guerra é promovida pelo elemento radical do exercito.

A policia conserva-se vigilante e a opinião publica sobresaltada.

Buenos-Ayres, 26.

Continúa a espectativa alarmante acerca dos repetidos boatos de perturbação da ordem publica.

As tropas permanecem de promptidão, sendo os quarteis inspeccionados todas as noites pelo proprio ministro da guerra.

A policia vigia constantemente varios officiaes do exercito.

Medicos brazileiros

Santiago, 26.

Projectam-se manifestações de apreço aos medicos, que vão representar o Brazil no congresso scientifico de Buenos-Ayres.

Perú e Chile

Santiago, 26.

As legações chilena e peruana acabam de declarar a annexação de Tacna e Arica.

Os jornaes rejubilam-se com a satisfação proporcionada ao povo chileno.

O TRIBUNAL DE HAYA E A GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Em seguida publicamos parte do relatorio, que o notavel professor da Universidade de S. Petersburgo, F. de Martens, membro do Tribunal de Haya, escreveu para prefacio da brochura, que está para ser publicada relativamente ás sessões daquelle Tribunal na questão de Venezuela, sob os auspicios da Liga «A paz pelo direito».

A introducção de Martens contém interessantes considerações não sómente sobre o grande processo internacional julgado perante o Tribunal de Haya, como sobre o conflicto russo-japonez.

Eis a parte do trabalho de Martens, que se refere á questão do Extremo Oriente:

« Os tristes acontecimentos do Extremo Oriente desanimaram muitos amigos da arbitragem internacional e lançaram a perturbação nas almas dos mais devotados defensores da paz entre as nações.

« Pergunta-se para que serve a Côrte permanente de arbitragem de Haya, se uã nação, parte contractante da Convenção de 1899, sem dizer agua vai, sem declaração de guerra e sem deixar a seu adversario tempo para advertir suas auctoridades militares da ruptura das negociações diplomaticas, póde lançar-se sobre a fróta do adversario e fazer correrem seus navios?

« Se uma potencia, que tomou parte na Conferencia da paz de 1899 póde impunemente lançar-se sobre o adversario sem mesmo esperar que fossem respondidas as propostas feitas, para que respeitar a Convenção de Haya e para que construir um Palacio da Paz?

« Estas interrogações e duvidas são naturaes e fundadas. Todavia, não convem esquecer que na noite de 7 para 8 de Fevereiro não era a esquadra japoneza que se lançava em Port-Arthur sobre os navios de guerra russos. Não, era a Asia que atacava a Europa, e era o primeiro choque violento entre a civilisação asiatica e a da Europa christã.

« Estas duas civilisações têm idéas absolutamente differentes sobre a arbitragem nacional.

« Emquanto em S. Petersburgo, até aos ultimos momentos, examinava-se conscienciosamente a possibilidade de se dirigir á Côrte permanente de Haya para terminar o conflicto com o Japão, em Tokio mofava-se evidentemente.

Foi a apprehensão que o Japão, posto que parte contractante da Convenção de Haya, não acceitasse em caso algum o recurso á Côrte permanente de Haya, que, com certeza, impedio a proposta russa de chegar até lá.

« Em S. Petersburgo desejou-se seriamente até ao ultimo momento a paz, em Tokio preparou-se systematicamente a guerra. O ataque nocturno de Porto-Arthur faz prova de uã maneira irrefutavel.

« Entretanto seria para lamentar que esta conducta de uma potencia extrangeira podesse desanimar os sinceros amigos da arbitragem internacional.

Não, o futuro lhe pertence, senão na Asia, pelo menos na Europa.

« No mundo christão a arbitragem tem que percorrer trez phases: 1.ª as questões de caracter absolutamente juridico serão as unicas submettidas á arbitragem; 2.ª as questões juridicas serão separadas dos conflictos politicos, que surgirem entre as nações, afim de serem submettidas á Côrte permanente de Haya; 3.ª emfim, na terceira e ultima phase, todos os conflictos juridicos ou politicos entre as nações se encaminharão para Haya e serão decididos pela Côrte permanente.

« Neste momento não nos achamos senão na primeira phase acceita pela Convenção de Haya de 1882 e confirmada pelos tratados de arbitragem entre a França, a Inglaterra e a Italia do anno passado.

« Todavia seria pueril acreditar que nesta primeira phase deter-se-á o desenvolvimento da arbitragem internacional.

« Não; estou profundamente convencido de que dentro em breve tempo chegará o momento, em que as nações christans e civilizadas se convencerão da necessidade absoluta de se dirigir á Côrte de Haya para pôrem termo mesmo ás questões, em que são envolvidos interesses politicos de uma importancia se disant «vital.»

« Mas este ponto de vista não é accessivel a uma nação asiatica. Para comprehendel-o, é preciso não sómente uma constituição politica apropriada, mas o sentimento da solidariedade com todas as nações do mundo christão e civilisado. Não é senão entre essas nações que póde se desenvolver a profunda convicção de que a sancção das sentenças arbitraes não consiste de sorte alguma numa força brutal qualquer da parte vencedora, mas unicamente na força moral da palavra dada de se submetter dócilmente á sentença pronunciada e executal-a conscienciosamente, sem rancores e sem exprobações. Nenhum poder asiatico póde, até ao presente, elevar-se a esta concepção da arbitragem internacional.

F. de Martins.

Haya, 24 de fevereiro de 1904.»

NOTAS INDISCRETAS

A Provincia voltou á historia das *Noticias de Portugal* com uma arrogancia...

Ora, que tentação!

A Provincia falla na distancia que nos separa e vive a provocar-nos com as suas rabugentas visagens!

Os dias se passam sem que nos lembremos uma vez sequer da competidora.

No entretanto, ella não se dispõe a pagar ao *Diario* na mesma moeda!

O *Diario* não affirmou que ignorava quem fosse Luiz Galhardo: disse apenas que não sabia si esse Luiz Galhardo que assigna as *Cartas de Lisbôa* para *A Provincia* era algum nome imaginario ou si pertencia ao conhecido redactor d'*A Epocha*.

A cousa é differente, mas *A Provincia*, arregaçando as mangas, fallou pelos cotovellos e ainda fallará até o fim do mez ou do anno:

— O Galhardo? Que ignorancia! Não conhecer o Galhardo! um illustre escriptor portuguez, brilhante official do exercito, jornalista distincto, dramaturgo applaudido, um litterato de reputação firmada!

Não sabemos porque *A Provincia* não assegurou tambem que nós confundíamos o sr. Galhardo, das suas *Cartas*, com esse outro, nosso patricio, o descobridor da *Epilepsina!*

O *Diario* deve ter a certeza de que nós não pregamos logros aos nossos leitores, disse *A Provincia*.

Que nos importam *A Provincia* e os seus leitores?

A Provincia mantem em suas columnas umas cartas *De Paris*, assignadas pelas iniciaes *E. B.*

Ha muita gente que acredita que esse correspondente é... uma tesoura comprada alli na cutellaria do sr. Barbosa Vianna.

Isso, no entretanto, nos é inteiramente indifferente.

A Provincia póde declarar que o seu *E. B.*, de Paris, é, por exemplo, o sr. Ernest Beauguitte, escriptor politico de *La lanterne*; póde jurar que é o antigo deputado Eugène Berger, collaborador de *Le petit caporal*; póde affirmar que é o sr. Ernest Brelay, de *Le siècle* ou o sr. Edouard Biré, redactor de *L' univers et le monde*; póde mesmo confessar que aquellas duas lettras escondem, modestas, o pseudonymo—*Elias Borges*—de um dos seus redactores, pseudonymo que apparece ás vezes como assignatura de versos facetos.

Para que ha de ser tão pretenciosa *A Provincia?*

Ella que tudo sabe, que tudo conhece, que traz de cór e salteados todos os dizeres dos grossos volumes do Larousse, poz umas aspas na expressão —sabio hungaro, com que nos referimos a M. Kayserling!

Pretenderá por ventura contestar a propriedade da phrase?

Não será um sabio esse autor do *Dictionaire Bibliographique des auteurs juifs, de leurs ouvrages espagnols et portugais?*

A Provincia é muito capaz de dizer que não é.

E ousem oppôr-lhe qualquer observação!

No dia seguinte, Santo Deus, chovem os apodos e os remoques:

— Meça a distancia, gabòlas.

E até o pobre Kayserling terá de ir de embrulho nas licções d'*A Provincia*...

NA MACIOTA...

CCCXIX

A proposito do editorial d'*A Provincia* sob a epigraphe: *Meça a distancia.*

«Meça a distancia!» Ora vocês já viram!...
Carrapato com tosse!
Todos, de certo, ante a arrogancia, riram:
Babá quer sarnas para que se coce...

Mas, não! Fique Babá tranquillo agora
Que não lhe peço contas da insolencia:
Quero ser complacente, muito embora
Não mereça Babá tal complacencia.

«Meça a distancia!» Faço-lhe a vontade,
Meço-a e declaro desde já qual seja:
A distancia entre nós, *Provincia* e *Diario*,
Heim, Balthazar! não tem, valha a verdade,
Tamanho extraordinario:
E' simplesmente a que separa a Inveja
Da Magnanimidade...

Lulu' Senna.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

Senado de Pernambuco

Effectuou-se, hontem, a 9.ª sessão, sob a presidencia do exm. sr. desembargador Antonio Pedro da Silva Marques.

Estiveram presentes os srs. Barros Rego, Albino Silva, Francisco Corrêa, Antonio Pernambuco, Coêlho de Moraes, Cornelio Padilha, José Osorio, Motta Silveira, Albino Meira, Eduardo d'Oliveira e Joaquim Guimarães.

Foi lida, sendo sem debate approvada, a acta da sessão de 24 do corrente.

O sr. 1.° secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1° secretario da camara dos deputados, communicando que aquella camara rejeitou, em sessão de 23 do corrente, o projecto n. 8 do senado, de 1903, que concede a Izidoro Ivo da Silva Mascarenhas, isenção de impostos estaduaes para uma empresa de transportes em vehiculos impulsionados pelo alcool.—Inteirado.

Uma petição de José Antonio da Silva Lemos, escrivão do civel e mais annexos do municipio de S. Bento, deste Estado, reclamando contra a distribuição dos feitos civeis entre o reclamante e o escrivão de orphãos.—A' 3.ª commissão.

Não houve expediente do sr. 2.° secretario.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Submettidos á 3.ª discussão os projectos deste anno, ns. 1 e 2 (creditos), foram ambos approvados, sendo o ultimo com uma emenda. — Foi á commissão de redacção o primeiro; quanto ao segundo, officiar-se-á á camara.

Foi approvado tambem em 3.ª discussão o projecto n. 2 do senado deste anno, (açudes publicos em Caruarú e S. Caetano da Raposa), declarando o sr. presidente que ia ser enviado á camara.

Esgottou-se a ordem do dia.

Foram á mesa, sendo lidos, dispensados da impressão a requerimento do sr. Francisco Corrêa, submettidos á discussão e sem debate approvados, dous pareceres da 5.ª commissão, redigindo os projectos que nessa sessão lhe foram enviados para tal fim.

O sr. presidente declarou que opportunamente seriam enviados á sancção e á camara.

A ordem do dia é: 1.ª discussão do projecto n. 9 de 1903, 2.ª do de n. 59, tambem de 1903 e trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Reuniu-se hontem, á hora legal, a 16.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr João Coimbra, tendo comparecido os srs. Faria Neves, João Coimbra, Severino Montenegro, João Elysio, Francisco Synesio, Domingos Gonçalves, Oswaldo Machado, Bertholdo Galvão, Honorato Marinho, Boulitreau, Araujo Lima e Affonso de Barros.

Occupou a cadeira de 2.° secretario o sr. Domingos Gonçalves.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente por falta de numero para a votação.

O sr. 1.° secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Mensagem do sr. governador do Estado, submettendo á consideração da camara o acto pelo qual elevou a...... 80:190$965, o credito supplementar á verba do n. 2 do § 2.° art. 2.° do orçamento vigente, aberto em 30 de janeiro ultimo. —A' commissão de fazenda e orçamento.

Officio do sr. 1.° secretario do senado, communicando haver aquella casa rejeitado o projecto n. 20, de 1903, iniciado na camara, estatuindo que nos municipios do interior servirão perante os juizes municipaes, os escrivães districtaes das sédes dos municipios.—A' commissão de constituição, legislação e justiça.

Officio do sr. 1.° secretario do senado, communicando haver ali sido rejeitado o projecto n. 28, de 1903, iniciado na camara, estatuindo que, das decisões proferidas em segunda instancia pelos juizes de direito, haverá recurso voluntario de revista para o superior tribunal de justiça.—A' mesma commissão.

Officio do sr. 1.° secretario do senado, remettendo o projecto alli iniciado, sob n. 1, do corrente anno, estatuindo que vagando por morte ou renuncia de qualquer dos actuaes serventuarios, um dos cartorios de orphãos e mais annexos que servem por distribuição no municipio de Caruarú, ficará reunido ao outro, cujo proprietario accumulará as funcções dos referidos officios.—A' mesma commissão.

Officio do sr. 1.° secretario do senado, communicando haver aquella casa do congresso approvado o projecto da camara n. 31, de 1901, que autorisa a applicar-se a renda do canal de Goyanna ás obras necessarias para melhorar as condições de navegabilidade do mesmo canal, fazendo-lhe porém a seguinte emenda: Onde se diz—renda, diga-se —renda liquida.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Officio do sr. 1.° secretario do senado, communicando haver aquella assembléa approvado o projecto da camara n. 73 de 1903, com a seguinte emenda: Fica isento do pagamento de quaesquer impostos, não só o dispensario que a Liga contra a tuberculose edificou á rua do Pires desta cidade, como outro qualquer que for fundado para esse fim.—A' commissão de contas e despesas do Estado.

Officio do sr. 1.° secretario do senado, communicando haver aquella casa approvado o projecto da camara, do corrente anno, sob n. 2, que approva actos do governador do Estado, sobre a abertura de creditos, com a seguinte emenda: « Accrescente-se ao art. 1.° *in fine*—ficando o mesmo governador autorizado a abrir um credito supplementar de quarenta contos de réis, á verba do n. 13 do § 3.° do art. 2.° da referida lei orçamentaria ».—A' commissão de fazenda e orçamento.

Petição de Antonia Flora de Queiroz Barros, solicitando dispensa de idade para matricular-se na Escola normal.—A' commissão de instrucção e saúde publica.

Foi lido e a imprimir um parecer sob n. 13, da commissão de fazenda e orçamento, adoptando a emenda do senado ao projecto da camara n. 2, do corrente anno.

Passando-se á 2.ª parte da ordem do dia e submettida á 2.ª discussão a emenda apresentada na 3.ª do projecto do senado, n. 7, do anno passado (isenção de impostos a uma fabrica de cimento), orou o sr. João Elysio e mandou á mesa o seguinte requerimento: « Requeiro que a discussão da emenda ao projecto n. 7, do senado de anno proximo findo, seja adiada por 48 horas. S. s., 26—3—904.—Dr. João Elysio ».

Apoiado, o sr. presidente considerou adiada a discussão, ficando o requerimento sob a mesa, para ser approvado opportunamente.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para amanhã a seguinte ordem do dia: Leitura da acta. Expediente: 1.ª parte—Requerimentos, indicações, moções e apresentação de projectos e pareceres; 2.ª parte—1.ª discussão do projecto n. 6, (pondo em vigor a autorização contida na lei n. 529 de 3 de julho de 1901; 2.ª do de n. 4, creditos, 3.ª do de n. 5, prorogação do prazo constante da lei n. 642, de 1903, e trabalhos de commissões.

DR. ROSA E SILVA

Desde o primeiro dia da sua chegada a esta capital tem sido sempre visitado por grande numero de amigos e admiradores, em sua residencia, na visinha cidade de Olinda, o nosso preclaro director.

Ante-hontem, s. exc. recebeu a visita do illustre sr. bispo diocesano, d. Luiz de Brito, que o fôra cumprimentar, demorando-se algum tempo em affectuosa palestra.

Numerosos telegrammas, cartas e cartões de bôas vindas tem igualmente recebido s. exc. de diversos pontos do nosso e de outros Estados.

Datado de Bello Horisonte e expedido pelo eminente dr. Francisco Salles, que com brilho preside o Estado de Minas Geraes, recebeu o dr. Rosa e Silva o seguinte telegramma:

« Agradecendo a extrema gentileza e os cumprimentos de despedida de v. exc., a que não pude corresponder immediatamente por motivo de molestia, faço votos para que v. exc. tenha feito a mais feliz viagem e tenha tido agradabilissima chegada ao seu Estado, o glorioso Pernambuco, que sempre o recebe com as mais vivas demonstrações de affecto carinhoso e a mais elevada e justa homenagem aos grandes merecimentos e serviços relevantes incontestavelmente prestados á nossa Patria por v. exc. Saudações.—*Francisco Salles.* »

Noticiando o embarque do nosso querido chefe para Pernambuco, escreveu a imprensa do Rio:

A Tribuna, de 16:

« Foi extraordinario o numero de pessôas de alta sociedade, figuras proeminentes da politica e da administração publica que concorreram ao embarque do eminente dr. Rosa e Silva, no cáes Pharoux, desejosos todos de lhe significarem o apreço e a admiração que têm pelos serviços e meritos do chefe pernambucano.

A Tribuna apresentou a s. exc. os votos de bôa viagem por intermedio de um dos seus redactores. »

O Paiz, de 17:

DR. ROSA E SILVA

A bordo do *Clyde* partiu hontem para Pernambuco o sr. senador Rosa e Silva.

O eminente parlamentar chegou ao cáes de embarque ás 12 horas e 35 minutos, acompanhado do sr. coronel Bueno, já ahi encontrando numerosos amigos, que lhe foram levar as suas despedidas e entre os quaes notámos os srs.: dr. J. J. Seabra, ministro do interior e justiça, e seu secretario, dr. Pelino Guedes; representante do sr. presidente da Republica, 1.° tenente Magalhães Castro; representante do sr. ministro do exterior, sr. Ernesto Ferreira; capitão Alves da Silva, representando o sr. ministro da industria; 1.° tenente Mello Mattos, representando o sr. ministro da guerra; representando o sr. ministro da marinha, o 1.° tenente Isaias de Noronha; representando o chefe do estado-maior do exercito, o capitão Egydio Talone; marechaes Cantuaria e Almeida Barretto; generaes Mendes de Moraes, Carlos Soares, Marciano Magalhães e Valladão; tenente-coronel Turibio Guerra, capitão de fragata Benjamin de Mello; senadores Antonio Azeredo, Lauro Sodré, Benedicto Leite, João Cordeiro, F. Glycerio, Pedrosa e Thomaz Delfino; deputados Bricio Filho, Irineu Machado, Marcolino Moura, Heredia de Sá, João Vieira, Galdino Loreto, Augusto de Freitas, Angelo Netto, Bezerril Fontenelle, Esmeraldino Bandeira; Fonseca e Silva e José Euzebio; dr Demetrio Ribeiro, 1.° tenente Augusto Burlamaqui, representando o sr. inspector do arsenal de marinha; dr. Prudente de Moraes Filho, dr. Fernandes de Barros; Affonso F. de Barros, major Manoel Leite Pereira Bastos, dr. José Anisio de Aguiar Campello, Luiz de Andrade, dr. Ataulfo Paiva, conde Modesto Leal, dr. Carlos Marcellino, capitão de mar e guerra Carlton Montanari, coronel Thaumaturgo de Azevedo, commendador Barroso, Jovino Ayres, da *Tribuna*; Sampaio, da *Noticia*; dr. Belisario Tavora, alferes G. Padilha, dr. Ceciliano Mamede, J. Anisio Campello, dr. Virgolino de Alencar, dr. Eliezer Tavares, dr. Cicero Tavares, dr. Henrique Teixeira, dr. Amaro Cavalcante, dr. Coelho Rodrigues, dr. Belisario Soares de Souza, intendente Monteiro Lopes, dr. Sergio de Carvalho, dr. Henrique Lagden, capitão Ovidio Abrantes, por si e pelo general Braz Abrantes; dr. Vital de Mello, dr. Medeiros e Albuquerque, dr. Antonio Carlos Beltrão, desembargador Dias Lima, Arthur Watson, dr. Alencar Lima, coronel José Soares, dr. Olympio Leite Chermont, dr. Feliciano Motta, dr. Francisco Motta, major Julio Torres Rangel, Eduardo José Alves Souto, Dunshee de Abranches e Gustavo de Lacerda, pelo *Paiz*.

Depois de abraçar os seus amigos presentes, o illustre sr. dr. Rosa e Silva, tomou a lancha *Olga*, posta á sua disposição pelo governo, e na qual tomaram logar muitos deputados, senadores e outros cavalheiros. Muitos outros tomaram logar na lancha *Quinze de Novembro*, do arsenal de guerra.

Durante o embarque do notavel estadista tocou a banda de musica do 7.° batalhão de infanteria, no cáes Pharoux.

A Gazeta de Noticias, de 17:

SENADOR ROSA E SILVA

A bordo do paquete inglez *Clyde*, partiu hontem para Pernambuco o sr. dr. Rosa e Silva, illustre representante daquelle Estado no senado federal.

O embarque de s. exc. foi effectuado no cáes Pharoux cerca de meio dia, comparecendo ao local muitos dos amigos de s. exc. Entre as pessôas presentes notámos os srs. capitão-tenente Magalhães Castro, representante do sr. presidente da Republica; Ernesto Ferreira, pelo sr. barão do Rio Branco; dr. J. J. Seabra, ministro do interior; senadores Lauro Sodré, Benedicto Leite, Azeredo, João Cordeiro, Almeida Barretto, Pedrosa, Thomaz Delfino; deputados Marcolino Moura, Julio de Mello, Bezamat, Irineu Machado, Heredia de Sá, João Vieira, Galdino Loreto, Augusto de Freitas, Angelo Netto, Bezerril Fontenelle, Fonseca e Silva, Esmeraldino Bandeira, Bricio Filho e José Euzebio, dr. Demetrio Ribeiro, dr. Pelino Guedes, secretarios do sr. ministro do interior, marechal Cantuaria, 1.° tenente Isaias de Noronha, pelo sr. ministro da marinha, 1.° tenente Augusto Burlamaqui, pelo sr. almirante inspector do Arsenal de marinha; capitão Talone, pelo marechal Costallat; tenente Mello Mattos, pelo sr. ministro da guerra; capitão Alves Junior, pelo sr. ministro da industria; general Carlos Soares, general Mendes de Moraes, general Valladão, general Marciano de Magalhães, dr. Prudente de Moraes Filho, dr. J. J. Fernandes de Barros, Affonso F. de Barros, tenente-coronel Turibio Guerra, major Manoel Leite Pereira Bastos; dr. José Anisio de Aguiar Campello, Luiz de Andrade, dr. Ataulfo de Paiva, dr. Carlos Marcellino, conde Modesto Leal, capitão de mar e guerra Carlton (Montanari), capitão de fragata Benjamin de Mello, tenente-coronel Thaumaturgo de Azevêdo, commendador Barroso, Gustavo de Lacerda, do *Paiz*; Jovino Ayres, da *Tribuna*; dr. Belisario Tavora, alferes G. Padilha, dr. Ceciliano Mamede, J. Anisio Campello, dr. Virgolino de Alencar, dr. Eliezer Tavares, dr. Cicero Tavares, dr. Henrique Teixeira, dr. Amaro Cavalcante, dr. Coelho Rodrigues, dr. Belisario Soares de Souza, intendente Monteiro Lopes, dr. Henrique Lagden, dr. Dunshee de Abranhes, capitão Ovidio Abrantes, dr. Vital de Mello, dr. Medeiros e Albuquerque, dr. Antonio Carlos Beltrão, desembargador Dias Lima, Arthur Watson, coronel José Soares, dr. Alencar Lima, dr. Olympio Leite Chermont, dr. Feliciano Motta, dr. Francisco Motta, major Julio Torres Rangel, Eduardo J. Alves Souto e o representante desta folha.

O sr. dr. Rosa e Silva e seus amigos foram transportados para bordo do transatlantico nas lanchas *Olga* e *Quinze de Novembro*, cedidas pelo governo.

No cáes tocou a banda do 7.° batalhão do exercito.

Pelo sr. director da instrucção publica, foram confirmadas as nomeações feitas pelos respectivos delegados de ensino, do cidadão Presciliano Cesar Egydio Josué, Izabel Alves Duarte e da alumna mestra titulada pela Escola normal Clara Umbelina da Resurreição, para regerem as cadeiras, o 1.° do sexo masculino da cidade do Brejo, a 2.ª a mixta de Nossa Senhora do O' de Ipojuca e a 3.ª a do sexo feminino da freguezia do Poço da Panella, durante o impedimento dos professores effectivos.

Desembargador Trindade Henriques

Deu-nos hontem o prazer de sua visita, o sr. desembargador Trindade Henriques, deputado ao congresso nacional pelo visinho Estado da Parahyba.

Ao illustre representante do paiz acompanhou o seu digno filho, sr. dr. Apollinario da Trindade, chefe de secção do thesouro estadual.

Ambos demoraram algum tempo comnosco, percorrendo todas as dependencias do *Diario*.

O sr. desembargador Trindade Henriques, seguirá amanhã pelo trem da *Great Western* para o Estado de que é representante.

Retribuimos agradecidos os cumprimentos do distincto visitante e de seu filho.

Conforme requereu e por ser de bom comportamento, o sr. coronel commandante geral da força policial, mandou engajar na forma da lei, o soldado do regimento de infanteria Luiz Bezerra Cavalcante, que tendo terminado o tempo de sua praça como voluntario, foi pela junta sanitaria julgado prompto para o serviço da força policial.

×

Apresentou-se hontem, no quartel do commando geral, o alferes do regimento de infanteria Sebastião de Menezes Nobrega por haver terminado a dispensa do serviço que lhe foi concedida e teve 5 dias de dispensa do serviço para medicar-se o soldado do mesmo regimento João Antonio Pedro.

De domingo a domingo

A um rapaz de talento que fazia a primeira confissão, obrigado pelas exigencias de seu matrimonio, perguntára certo religioso, de notavel reputação:

— Crê, meu filho, no espiritismo?

— E' a sciencia do futuro, padre, respondeu, prompto e convicto, aquelle livre pensador.

O padre escandalisou-se e não fôra o lugar e a hora teria discutido indefinitamente.

Esse incidente da confissão fez-nos rir um bocado, mas deixámol-o no esquecimento.

Com franqueza, dizemol-o: não temos tempo para o estudo arrojado e temeroso das doutrinas de Allan Kardec, como nos falta disposição para apurar essas novas crenças.

Quando outra razão não houvesse para a gente conservar a fé religiosa de nossos avós, dizia-nos ha bem poucos dias, com espirito, um excellente patricio, bastava a commodidade dessa mesma *fé*: não ha nada mais commodo do que ser catholico.

A verdade, porém, quanto a nós, é que só nos lembramos do espiritismo quando avistamos, por acaso, um desses convencidos, o sr. major Paula Mafra, para exemplo, que nos doutrina com um punhado de observações e de factos.

Todavia, ultimamente, recordámos aquella phrase que tanto escandalisou o confessor a que nos referimos.

O *Diario* havia publicado em um dos primeiros dias do mez corrente um bello trabalho do seu redactor-chefe sobre a questão do Oriente e seu aspecto actual.

Nesse artigo concluia Arthur Orlando:

«Por sua situação topographica, por suas tendencias e tradições, pela politica constante e invariavel de seus soberanos, a Russia está destinada a servir de caminho natural e indispensavel entre o commercio da Asia e o da Europa, e o grande Urso Branco só terá realizado seu destino no dia em que tiver levado ao coração do Oriente sua colossal estrada de ferro.

Nesse grande dia, porém, estará travado o grande combate, cruento ou incruento, entre o panslavismo, o panamericanismo e pangermanismo.

E' bem possivel que o imperialismo inglez entre como força moderadora, sem que tenha que ver nesta questão o panlatinismo.

Em face dessa situação medite sobre sua sorte o Japão, esse inimitavel povo de imitadores.»

N'esse mesmo dia da publicação do artigo do *Diario* entrava-nos porta a dentro, grave e profundo, o major Paula Mafra.

E estendendo ás nossas vistas umas folhas de papel manuscriptas, tiradas do bolso da sua japona, aquelle velho camarada explicava:

— Leiam, vejam, convençam-se. Está a confirmação do artigo do *Diario*.

Eram copias dos trabalhos de duas sessões espiritas.

Damol-as aqui mesmo com autorisação do sr. major Paula Mafra:

«Grupo Christão Espirita. *Sessão de 9 de fevereiro de 1904.*—Salve. A restricta comparação do idéal humano, bem restricta mesmo, a esta hora, milhares de vidas abate em nome do direito.

A esta hora a força quer predominar á força, mas lá os homens repousam as idéas na supremacia da lei espiritual, como aqui talvez não deduzam os beneficios que trazem esses males ás duas Americas.

Sabeis o que é a guerra? Não, nem eu vos digo. Quadra tão horrivel, que não obstante a imaginação pousar sobre ella, teremos mesmo o desgosto de sermos ingentes, mas é isto necessario porque é comparado com o progresso. Razões profundas existem no proverbio: «depois da tempestade chega a bonança».

E' pois esta luta extraordinaria que irá abalar os dois continentes.

O espiritualismo então uniformisar-se-ha; ha de estender a sua bandeira ao lado da bandeira da paz e do progresso.

A Europa contra o Oriente. A França, a Allemanha e a Inglaterra desbaratarão a China e a America ao lado do Japão: Eis o quadro, eis a verdade, eis o Espiritualismo dominando. A Voz chama-vos a attenção para esta lucta, para esta guerra, para a solidificação do espiritualismo. E tenho concluido a minha pratica de hoje.—*Joanne Berard*».

«Grupo Christão Espirita. — *Sessão de 23 de fevereiro de 1904* — Salve. Aqui disse eu: Quando os dois colossos frente á frente se medirem no campo de batalha, quando de um lado o odio de raça e do outro o egoismo da prepotencia, quando no campo da batalha os sonhos de um punhado de guerreiros se traduzirem no proprio brio e do outro seja respondido pela bala, as Nações coirmães da Europa estenderão as suas mãos callosas para o thesouro ambicionado.

Pois bem o 1.° facto que positivo já era quando aqui vos falei, o 2.° que vos venho communicar, tambem já é positivo hoje.

Por uma questão de religião, tantas vezes renascida e tantas vezes abafada pela diplomacia, levanta-se a cortina para que o conflicto seja interno, isto é dentro da velha Europa.

Portugal e Hespanha, de commum accôrdo, põem diques a que não sejam enlameados os seus pavilhões. A Inglaterra unir-se-ha á Russia e, respeitada a integridade da China, vêm de se pronunciar.

O golpe será rapido e tão rapido que talvez no findar deste anno ha de nos assombrar, mas devem nos perguntar porque não pregamos a paz universal, paz tão aspirada?

Não, porque esse passo vai difinitivamente demonstrar o que os homens deverão pensar de aqui por deante no decorrer dos tempos e tambem na transfiguração do que vai succeder nas cousas puramente materiaes.

Que cada um de per si lembre-se dos seus deveres, que a sua Patria isto é ainda a sua familia, o seu lar, os fracos, tenham o devido apoio, tenham a devida defesa, porque quando o leão alçar a pata é bom dizer como o poeta: *saibamos morrer.—Joanne Berard.*»

— Leiam, vejam, convençam-se, repetia, solemne, o major Paulo Mafra. Está ahi a confirmação do artigo do *Diario*...

Foi quando nos recordámos d'aquella resposta proferida aos pés do confissionario—*o espiritismo é a sciencia do futuro.*

N'aquelle momento, diante do major Paula Mafra, não era possivel deixar de acreditar nas manifestações das almas dos mortos. Elle nos fornecia, com essa previsão de Joanne Berard, admiravel documento da crença.

— Leiam, vejam, convençam-se, repetia sempre, cada vez mais solemne, o nosso velho camarada.

Nós olhavamos uns para os outros....

E promettemos estudar o caso com interesse.

Estava escripto, porem, que a semana nos traria ainda outra manifestação espirita.

Era uma representação de um punhado de cadaveres, endereçada por intermedio do *Centro Espirita de S. José.*

Guardamos os nomes de todos elles, homens e mulheres, para não perturbar-lhes ainda mais o descanço dos tumulos, bem como calamos as queixas que nos fazem contra os erros de diagnosticos, a ignorancia dos medicos que lhes certificaram os obitos, para não avivar os remorsos dos clinicos indicados.

Essa representação se dirige ao encarregado da lista do obituario do cemiterio de Santo Amaro e reza assim:

« Em nome de Deus, todo poderoso—Amen.—Presado irmão! Nesse vale de lagrimas usaes algum appellido, mas quando estiverdes despido do envolucro carnal, quando aqui chegardes, será vosso nome, pura e simplesmente—*Irmão Procopio!* Amen!

O que nos obriga a esta manifestação, presado irmão, é a teima com que diariamente escreveis para a imprensa—*Foram sepultados os cadaveres...*—revoltando-nos no espaço com esse propositado despreso em sepultardes cadaveres.

Crente, como sois, a pesar de ignorante sobre a verdadeira doutrina, sabeis que no tumulo não fica encerrado o ser; elle paira como nós no espaço, onde glorifica o seu creador. Por que escrever que sepultaes cadaveres? Quererieis por ventura sepultar vivos?

Irmão! ides perdendo o vosso espirito desvairado, se continuaes por este caminho? Lembrai-vos que diariamente sois assaltado por muitos espiritos que, nunca vos tendo conhecido na terra, sentem-se indignados com o sepultamento dos seus cadaveres, phrase em que transparece todo o vosso despreso e falta de caridade para com os espiritos.

Esses seres astraes dos vossos desaparecidos se lançam sobre o vosso espirito, inquietando-o e desassocegando-o, concorrendo, emfim, para as infelicidades que vos attribulam a existencia. E se algum dia o vosso espirito protector se descuidar, sereis actuado por esses astraes, que se vingarão passando a habitar vosso envolucro carnal, obrigando-vos á pratica de actos menos dignos pela corrupção do vosso ser espiritual.

Vimos, porem, espontaneamente, servindo-nos do presente medium, aconselhar-vos a que abandoneis as palavras despresiveis com que noticiaes o desaparecimento dos vivos vulgares.

Substitui, presado irmão! aquellas palavras—sepultar cadaveres—e sereis mais ditoso na existencia terrena, não indispondo contra elle os espiritos dos vossos irmãos que passam ao Astral.

Isso é o que se pode chamar realmente uma representação de alem tumulo!

O espiritismo foi para nós a sciencia... da semana!

MUTILADO

Sociedade de medicina

Funccionou hontem essa associação, sob a presidencia do sr. dr. João Paulo, presentes os srs. drs. Octavio de Freitas e João Rangel, secretarios. Coêlho Leite, Ascanio Peixoto, Costa Ribeiro, Alfredo Costa e Loureiro, pharmaceuticos Costa e Arthur de Sá e cirurgião dentista José Basilisco.

Aberta a sessão ás 8 horas da noite, foi lida e approvada a acta, não constando expediente.

O sr. presidente dá a palavra ao orador inscripto.

O sr. dr. Coelho Leite inscripto para discutir o assumpto da ordem do dia—a epidemia reinante—lembrou s. s. que na sessão passada deixara provado que a dysenteria que ora lavra epidemicamente nesta cidade, não se manifestou sómente nella, tendo se propagado de Itamaracá para diversos pontos do Estado. Deixara tambem patente que não principiára a desenvolver-se em Janeiro e sim em fins do segundo semestre do anno passado.

Não concorda com os que suppõem ter o germen da dysenteria epidemica sido trazido do territorio do Acre por officiaes e praças doentes; sempre appareceram no Recife casos esporadicos dessa molestia que, nas estações calmosas, sujeitas á elevação constante da temperatura, se manifestam com maior intensidade.

Em todo o caso, convem que com o caracter epidemico, estudado pelos seus collegas, só na época alludida começou ella a ser observada. De setembro em diante foi que quasi todos os clinicos desta capital, abandonando diversas denominações, entre ás quaes a de grippe intestinal, se convenceram tratar-se realmente dum *morbus* epidemico.

Estudando as causas apontadas pelos seus collegas, diz que tem ouvido enumerar o lixo, a companhia *Recife draynage*, a carne verde e a agua.

Ao protesto de alguns presentes que não as admittem como etiologicas, e ao dr. Octavio de Freitas, affirmando que em 1896 se observara nos logares, onde se removera caliça, ser maior o numero de variolozos, respondeu que isso não provava, apesar de exacto, que o lixo actual fosse uma das causas da epidemia, pois apesar das suas decomposições organicas, da falta de asseio da cidade, das más condições da *draynage*, elle e todos os seus collegas sabem que as febres typhicas que costumam vir á frente dessas decomposições e exhalações, não têm sido actualmente observadas.

O dr. Octavio de Freitas, em aparte, sustentando que a dysenteria se propaga pelo lixo e pela *draynage*, o orador replica que os 9 primeiros casos referidos pelo seu contradictor, localizaram-se em Santo Amaro das Salinas, onde não estende ramificações essa companhia.

Explica o dr. Octavio de Freitas que o germen da dysenteria achando-se nas fezes dos dysentericos, ella ahi foi propagada independentemente da *draynage*.

Alguns outros apartes corroboram o dr. Coêlho Leite que não defende o serviço executado pela *Recife draynage*; mas não se julga com direito a incriminal-o, desde que acha-se hoje muito em uso os systemas *Unitas*, *Securitas* e outros que offerecem todas as garantias á hygiene, apparecendo apesar d'isso nas casas mais ou menos abastadas, onde elles se encontram, casos da molestia.

Quanto ao lixo, lembra que quasi toda a cidade, de 26 annos até bem pouco, foi com elle aterrada, salvando-se uma pequena baixa entre a rua das Florentinas e a de 15 de Novembro: assim foram aterradas as cercanias do largo do Hospicio, da estação de Caruarú, do Viveiro do Muniz, etc.

Em 1877 e 1878, por occasião da grande secca que assolou o norte do paiz, davam-se as mesmas condições athmosphericas anormaes, excessiva temperatura unida á humidade que sempre nos acompanha e a essas razões deve-se principalmente como hoje, o estraordinario augmento dos casos de dysenteria.

Pergunta aos que veem no lixo e na *Recife Draynage* a causa immediata da epidemia reinante, qual o motivo porque o *typho*, o morbus das immundicies, não se tem agora apresentado?

Não serão as mesmas causas que o produzem?

Se todas essas agora apontadas justificassem o apparecimento da dysenteria reinante, lembraria que nas grandes capitaes européas, onde taes serviços são meticulosamente feitos e a hygiene age severamente, as epidemias dysentericas alastram na época dos maximos calores, como attesta a historia medica, citando entre outros paizes a Suecia, a Noruega, a Dinamarca e a Turquia.

Tratando da transmissão, não acha provavel que, para localidades do interior, fosse o germen levado por contagio, pois a dysenteria tem se manifestado espontaneamente sem a presença de dysentericos, nem de moscas.

Acceita em these a providencia lembrada de fazer ferver a roupa dos doentes e a do pessoal encarregado dos doentes; mas não podendo admittir as causas apontadas, crê que, emquanto grandes torrentes de chuvas e descargas electricas não modificarem o estado atmospherico, fazendo baixar tambem a temperatura, não diminuirão os estragos produzidos pela dysenteria.

Estamos perplexos, diante das medidas a aconselhar para a debellação da molestia, diz o orador; mais a sua asseveração é vivamente contestada.

O dr. Alfredo Costa, em longo aparte, refere-se á falta de asseio da cidade cujas ruas segundo diz, são varridas por farça, tirando-se apenas o grosso do lixo. S. s. cita uma das principaes, a rua Barão da Victoria, onde reside.

O dr. Coêlho Leite, continuando, julga uma impossibilidade o asseio completo e perfeito que exige o seu collega. Quando fosse uma realidade por parte da empresa, os particulares seriam os primeiros a baldar-lhe os esforços; além de que com o systema defeituoso das galerias pluviaes e o calçamento defeituoso que possuimos, tão cêdo não chegará esse serviço á perfeição desejada.

Ainda assim, interroga: bastará o asseio das ruas para minorar os effeitos da dysenteria?

Em sua opinião dariam melhor resultado as visitas domiciliarias feitas por commissões activas e zelosas que pelo conselho e persuasão, em ultimo caso pela força, obteriam muito em favor da hygiene.

Refere-se a má nomeada que se tem levantado contra a carne verde, falando-se até em carne preta, denominação que o orador ridiculariza, e não acha imprescindivel o cargo de veterinario do matadouro.

Respondendo a apartes, diz ser verdade existirem na capital da União 2 veterinarios para o serviço da matança na Santa Cruz, mas esses servem apenas para o exame do gado em pé, que depois de abatido, é examinado por dous medicos. E tanto é isso verdade ter o medico competencia para o referido exame, que na estação de S. Diogo, onde a carne abatida é novamente examinada, esse serviço é levado a effeito por dous medicos sem interferencia de veterinario algum.

Srs., diz o orador, contestem-n'a ao dr. Coêlho Leite, mas não contestem ao medico em geral capacidade para differenciar pelo exame um orgão são do affectado, como poderiamos nós proceder a autopsias, senão tivessemos essa competencia?

Para terminar, lembra algumas medidas que suppõe poderem evitar o reapparecimento não só da dysenteria, mas de qualquer epidemia:

1.º as visitas domiciliarias, feitas com rigor por profissionaes em numero sufficiente, instruindo, aconselhando e guiando a população.

2.º A installação de novo forno de incineração, pois havendo de 75 a 80 toneladas de lixo diario, o forno actual só póde queimar 35 em cada 24 horas.

3.º Serem revistas as actuaes licenças, concedidas aos açougues desta capital, cassando-se as daquelles que não estiverem de accôrdo com a lei municipal n. 7, que satisfaz plenamente.

4.º A mudança da hora da matança, permittindo-se a venda da carne viva, á tarde.

O orador antes de sentar-se, chama a attenção do illustre demographista presente, o dr. Octavio de Freitas, para a relação que se observa, desde o tempo pouco mais ou menos em que governava o sr. dr. Barbosa Lima, logo depois do inicio da Republica, entre o decrescimento da matança e o augmento da mortalidade. De 150, 140, 130 bois abatidos diariamente, esse numero desceu a 90, 80 e 70, ao qual os marchantes o tem reduzido ultimamente.

Será interessante saber o que tem dado logar á essa correlação, podendo o orador adiantar o seguinte: ao passo que se priva da carne verde, a população usa o xarque, muitas vezes obtido de animaes sujeitos a molestias epidemicas que no sul victimam o gado. Além da má qualidade do alimento por se tratar de carnes salgadas, ainda ingere a população os germens que possam trazer ditas carnes.

Resumindo o que acabava de expender, acha o dr. Coêlho Leite que o calor representa o principal papel no desenvolvimento da molestia que actualmente grassa nesta cidade, aconselhando como clinico, o uso das limonadas acidas, de preferencia obtidas pelo limão. E tem a satisfação de declarar que nenhuma siquer das pessôas que usam as limonadas têm adoecido.

O dr. Octavio de Freitas pedindo a palavra vae responder ao dr. Coêlho Leite.

Nega que o calor seja a principal causa da epidemia reinante que se o orador precedente sabe ter principiado a manifestar-se em Itamaracá, deveria tambem saber como ali chegou.

As suas conclusões, affirma o orador, ficaram de pé, apesar de contradictorias algumas pelo dr. Coêlho Leite: que a molestia reinante é endemica; que se propaga pelas fezes, ora no lixo onde vão ter papeis, colchões e pannos servidos pelos doentes, ora na mosca que leva o germem do lixo para os domicilios, ora nas lavagens communs das roupas e finalmente na agua potavel. Aliás essa ultima offerece menor transmissão, pois o orador tem notado que para os lados do Monteiro e Apipucos, locaes proximos aos mananciaes do Beberibe, poucos casos se verificaram da molestia.

Acha imprescindivel o veterinario no matadouro, mas isso não importa desconsideração aos seus collegas, pois nenhum delles estudou molestias de bois.

Combatendo o calor como causa da dysenteria reinante, cita um autor que refere taes epidemias na Europa, justamente nos mezes mais frios; e quanto ás condições do lixo e falta de asseio, se é verdade que ellas podem originar todas as epidemias, não ha duvida que hão de forçosamente contribuir tambem para esta.

O dr. Costa Ribeiro pede a palavra simplesmente para lembrar entre as medidas que devem ser adoptadas, a notificação á Inspectoria de hygiene dos casos de molestia, a fim de serem as casas convenientemente desinfectadas.

Além disso, partecipa aos seus collegas que o Desinfectorio de hygiene, de segunda-feira em diante, estará habilitado a desinfectar tambem gratuitamente as roupas dos doentes.

O dr. Loureiro vae fazer ligeiras considerações sobre o assumpto.

Pensa que a causa da epidemia está na inversão do *Salus populi*, que passou a ser a ultima lei no Estado, desde a decantada questão das aguas.

O Recife carece de cuidar de hygiene, ha muito tempo; entretanto, só agora passados 3 mezes de epidemia, se tomam as primeiras providencias.

Como se sabe, é o Recife a cidade onde mais se morre, por consequencia uma cidade apta a receber e propagar todas as epidemias, principalmente esta que póde chamar-se epidemia do lixo, accumulado nas ruas, praças, casas, etc. D'ahi, é o germen morbigeno levado pelas moscas e essa falta de asseio reunida á falta de fiscalização dos generos alimenticios, são as causas principaes da molestia reinante.

Deixando de lado as carnes de má qualidade (contestação de diversos, entre os quaes o dr. Alfredo Costa) que produzem as molestias do tubo digestivo, a hora da matança é inconveniente. Se não póde por falta de illuminação ou accrescimo de trabalho ser feita á noite que ao menos seja transferida para 4 ou 5 horas da tarde.

Concorreu poderosamente para desenvolver a epidemia reinante a falta de incineração do lixo. Se um forno não chega para o serviço, já se devia ter construido um outro.

Alguns medicos affirmam-lhe que o governo trata de instalar mais um forno.

Tambem muito poderão fazer as commissões sanitarias, mas é preciso que sejam uma realidade e de suas decisões não haja recurso nem protelações. Não se póde comprehender o asseio e a hygiene parcial; deverão todas as casas e domicilios, concomitantemente com a limpesa publica, ser tratados ao mesmo tempo.

Quanto a aconselhar ou pedir providencias ao governo, opina negativamente: ahi estão para isto a Inspectoria de hygiene e o Conselho de salubridade.

Posto a votos é considerado sufficientemente discutido o assumpto, isto é, as conclusões do parecer do dr. Raul Azedo.

A requerimento do dr. João Rangel, a casa approva que a mesa se encarregue de formular as conclusões dos collegas que se externarem sobre a materia, afim de serem submettidos á votação.

Em seguida ao que, o sr. presidente dissolveu a sessão, marcando outra para a noite de 2 de abril.

VARIAS

Assembléas geraes para terça-feira proxima:

Da *Garantia equestre*, a 1 hora da tarde, na séde social, para tomada de contas e eleição.

Do *Banco de Pernambuco*, tambem a 1 hora e com os mesmos fins, na Associação commercial.

×

Começará a funccionar amanhã á praça do assucar no salão das Associações commerciaes fusionadas, edificio da antiga Associação commercial beneficente.

×

Reunem ao meio dia os proprietarios de predios desta cidade, á rua 15 de novembro n. 71, 1.º andar, afim de deliberarem sobre a fundação duma sociedade predial.

×

O sr. José do Rego, thesoureiro da *Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco*, recolheu hontem á Caixa economica a quantia de 200$000 que reunida a de 4:220$000 já ali depositada pela caderneta n. 55.304 completa a somma de 4:420$000.

×

No Hospital portuguez está de semana, de 27 do corrente a 4 de abril, o mordomo sr. José Antonio da Costa Fernandes.

×

Os srs. Ventura de Souza Matheus e Heraclides Matheus de Carvalho, acabam de enviar 1:000$000 cada um, á commissão executiva do *Gabinete portuguez* para o predio que essa sociedade pretende construir para sua séde.

×

Communicaram-nos hontem os srs. Sebastião de Carvalho & C.ª, proprietarios do *Café Rio Branco*, á praça da Republica n. 9, que d'ora em diante têm ali á disposição de seus freguezes *lunchs* de comidas frias.

×

O sr. Vicente de Lemos Filho acaba de prestar na Faculdade de direito os exames do 4.º anno, sendo plenamente approvado.

×

A *Sociedade de instrucção popular* effectuará hoje no edificio da *Escola Pinto Damaso, na Varzea* a sua 11.ª conferencia publica.

Occupará a tribuna, o sr. dr. Olintho Victor, director daquella sociedade e da *Escola normal*.

×

Acaba de ser approvado com distincção em todas as cadeiras que constituem o 4.º anno do curso juridico-social, o talentoso academico sr. Ernesto Claudino de Oliveira Cruz.

×

A bordo do paquete allemão *Prinz Sigismund* toma passagem amanhã, para o Rio de Janeiro, o sr. dr. Teixeira de Andrade, conceituado advogado no fôro do Rio Grande do Sul.

Ao estimavel cavalheiro, cujas despedidas agradecemos, desejamos bôa viagem.

Encerrando os festejos promovidos pelos habitantes da freguezia de S. José, ao heroico 40.º batalhão de infanteria, pelo seu feliz regresso das regiões amazonicas, onde fôra em defesa da integridade nacional, queimou-se ante-hontem no largo do Forte, vistoso fogo de artificio.

Durante o fogo foram exhibidas muitas peças, algumas até de grande effeito, terminando ás 11 horas da noute.

O largo achava-se profusamente illuminado, tendo sido numerosa a assistencia.

As bandas de policia, do 2.º, 14.º e 34.º tocaram durante a diversão.

×

A pobre velhinha Luiza, de côr preta, moradora no engenho *Sitio*, municipio de São Lourenço da Matta, foi no dia 2 do corrente, despiedadamente surrada por Antonio Joaquim de Sant'Anna.

Em consequencia do barbaro espancamento, que lhe fôra infligido, a infeliz mulher veiu a fallecer dias depois.

Procedidas sobre o facto as diligencias legaes pelo delegado local, o sr. dr. promotor publico, em face das mesmas, requereu ao juiz competente a prisão preventiva do criminoso que foi logo capturado e recolhido á cadeia respectiva, acompanhado do necessario mandado.

×

José Reis, desde alguns dias atraz rondava todas as noites á porta de uma daquellas Dulcinéas da rua de S. Francisco, sem que se animasse a dirigir-lhe uma palavra siquer.

Ante-hontem ás 10 horas da noite, elle perdeu de todo a cerimonia e, acostando-se á janella, fez-lhe uma proposta.

A diva recusou-se recebel-o, e o homem, como allucinado entrou portas a dentro, brandindo sem dó nem piedade um cacête que trazia.

Aos gritos da mulher, a policia que andava por perto compareceu e o desprezado Reis, foi levado para a detenção.

×

Armado de grosso cacete, ante-hontem á tarde, Pedro Rogerio de Mello promoveu varias desordens na rua Barão da Victoria.

A praça de ponto naquella rua prendeu-o immediatamente, recolhendo-o em correcção na casa de detenção.

×

As bandas de musica do regimento de infanteria tocarão: a da ala direita, hoje ás 3 horas da tarde por occasião da procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas que sairá da egreja do Paraizo; no dia 1 do mez vindouro em outra procissão que se realizará na egreja do Amparo em Olinda, para onde seguirá no trem de 3 1/2 horas da tarde e a da ala esquerda irá no dia 3 do mesmo mez, no trem de 5 horas da manhã para aquella cidade afim de acompanhar a procissão da ressurreição na mesma egreja do Amparo.

×

Em data de 16 do corrente, o sr. Pedro de Albuquerque Queiroz de Andrade, reassumiu o exercicio da subdelegacia de policia do districto de São Vicente, do municipio de Timbaúba.

×

Devidamente rubricada pelo sr. coronel commandante geral da força policial, foi devolvida, ao commandante do regimento de infanteria, a escusa do serviço do ex-soldado João Pereira da Silva.

×

O sr. João de Barros Santiago Ramos, subdelegado do districto policial de Tigipió, municipio de Jaboatão, reassumiu hontem o exercicio da respectiva subdelegacia, que ha mezes se achava occupada pelo substituto legal.

×

Foram mandados punir severamente, o 1.º sargento Francisco de Albuquerque Brazileiro e o soldado Manoel Ferreira Alves, ambos do regimento de infanteria por terem, aquelle se portado de modo insolente empurrando grosseiramente as familias que acompanhavam a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, em Olinda e ainda desacatado ás autoridades locaes que censuravam seu procedimento e este por ter esbofeteado a um cidadão.

×

Na qualidade de 2.º supplente, o sr. Izaias Soares da Silva assumiu, em data de 7 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de São José do Egypto.

×

Por serem de pessimo comportamento foram hontem, por determinação do sr. coronel commandante geral da força policial, excluidos do estado effectivo do regimento de infanteria, a bem da disciplina, os soldados Manoel Francisco da Silva, Antonio Gomes Floresta, Manoel José de Siqueira, Patricio Pereira Lima, Francisco de Barros Correia Filho e Cyriaco Ferreira da Cruz.

Vida Social

O dr. Arrochado, secretario do club «Cara-dura», baixou hontem, de ordem do cara-mór director, uma circular, pela qual convida a todas as sociedades carnavalescas e musicaes, para tomarem parte no espalhafatoso regabofe a realizar-se no proximo sabbado de Alleluia, por occasião da despedida de s. m. el-rei «d. Carnaval» e seus filhos, principe «Conffetti» e princezas «Bisnaga» e «Serpentina», que seguem para o «Extremo Oriente» em viagem aerea, *aerea, sim!*, porque é num importante balão dirigivel, invenção de sua cachimonia, que sem difficuldade pretende sua magestade fazer com sua comitiva essa longa travessia.

O programma será em tempo minuciosamente publicado, podendo no entretanto adiantarmos que haverá importante cortejo a carro, fogo de artificio preparado a capricho, queimado na bacia do Capibaribe, d'onde então se transportarão aos ares os illustres viajantes.

— Sob a presidencia do sr. João Rufino da Fonseca, reuniu-se quarta-feira, 26 do corrente, em sessão ordinaria, a directoria da Associação dos empregados no commercio de Pernambuco.

Foi lida a acta da sessão anterior, sendo approvada com a seguinte emenda, na lista dos subscriptores em favor das victimas da secca no Rio Grande do Norte:—em logar de José P. Guimarães 100$000, leia-se José Pessôa de Queiroz 100$000.

O expediente constou do seguinte:

Propostas: foram apresentadas 31, das quaes 25 foram á syndicancia e 6 approvadas, sendo: 1 pelo socio Oriano Mendes, sr. Jovino Lopes de Medeiros; 1 pelo socio Antonio da Silva Ramos Filho, sr. Eduardo de Barros Passos; 1 pelo socio Boaventura Pinho, sr. Adelino Pinto de Carvalheira; 1 pelo socio Pelaio Leal, sr. José Faustino Porto; 1 pelo socio João Luna, sr. Hermenegildo da Silva Loyo e 1 pelo socio Arthur P. dos Santos, sr. Virgilio Elias da Silva.

Officios: — da Associação commercial beneficente dos mercieiros do Recife, accusando a recepção da circular desta associação e communicando a eleição de sua nova directoria.—Agradeça-se; do Gabinete portuguez de leitura e do Hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco, accusando a recepção da circular desta associação.—Archive-se; da Liga artistico-operaria Norte-Rio-Grandense, communicando a sua fundação.—Officie-se, agradecendo; do sr. barão de Casa-Forte, pedindo licença, em virtude de sua viagem á Europa.—Concedam-se 6 mezes; do sr. José Costa e Silva, requerendo a matricula nas aulas de portuguez, francez e arithmetica para seu filho menor Oscar.—Conceda-se; do sr. Octavio de Barros Lisbôa, communicando o achar-se desempregado.—Inscreva-se no livro competente.

Em ordem do dia, o sr. 1.º secretario leu um telegramma de Mossoró, autorizando a entrega aos srs. Rodrigues Lima & C. da importancia de 1:182$000 arrecadada pela associação em favor das victimas da secca em Mossoró, o que foi effectuado pelo sr. vice-thesoureiro, conforme o recibo que apresentou.

De accôrdo com as bases anteriormente apresentadas pela directoria, foram lidas tres propostas para arrendamento do «buffet», sendo acceita a do socio Leoncio Olympio Chaves dos Santos, por offerecer mais vantagens á associação.

O socio Joaquim José Luiz de Souza entregou á directoria um recibo firmado pelo sr. Francisco José de Moraes, em que prova ter entregue a este senhor a quantia de 64$000 em dinheiro e mais tres cadernetas da Caixa economica deste Estado, sob ns 56290, 56291 e 56292, da importancia de 70$000 cada uma, pertencentes aos menores Joaquim, Maria e Julieta, sendo isso o resultado da subscripção em favor dos mesmos, filhos do socio fallecido Francisco A. da Silva Marques.

O sr. vice-thesoureiro apresentou o documento do deposito de 12:000$000, que fizera ao banco do Recife, a prazo de 6 mezes e juro de 6 % ao anno.

A commissão de representações e leis remetteu á mesa, com o respectivo parecer, os balancetes de janeiro e fevereiro, que foram approvados.

O sr. Francisco Machado Sobrinho pediu a palavra para apresentar suas desculpas pelo seu não comparecimento ás sessões anteriores.

O grupo aspirante á organização de uma associação de Christo, de moços, realizará no dia 28 do corrente, pelas 7 horas da noite, no salão da egreja evangelica Recifense, uma conferencia evangelico-social, da qual occupar-se-á o revd. Francisco Sandes.

A entrada é franca.

— O club carnavalesco *Vassourinhas do Cabo*, realizou ante-hontem, ás 8 horas da noite, em sessão magna, a posse de sua nova directoria, cujo presidente o sr. Secundino Lima, ao ser empossado proferiu expressivo discurso de agradecimento.

Falaram successivamente os srs. Joaquim Alves, orador official, Aniceto Ribeiro Varejão, pelo *Club espanadores*, João Silvino, pela *Sociedade humanitaria São Vicente de Paulo* e João Rufino Ferreira, pelo *Club maruins*.

Compareceu á festa, abrilhantando-a de modo solenne, a banda do *Club philarmonico e litterario*, a qual executou boas peças de seu escolhido repertorio. O habil musicista sr. Francisco Lins, por intermedio do sr. Aniceto Varejão, offereceu ao sr. Secundino de Lima uma walsa, producção de sua lavra, denominada *Alzira*.

Alzira é o nome da filhinha do sr. Secundino de Lima e este commovido agradeceu aquella offerenda de subido valor para elle e sua estimada filha. Servidos um copo de cerveja aos circumstantes, tiveram começo as dansas que se prolongaram até alta madrugada.

Foi, em summa, agradabilissima a festa promovida pelo *Vassourinhas*.

Em dias do mez expirante, Laurindo José Ferreira, morador em terras do engenho *Dois Irmãos*, situado no districto de Catende municipio de Palmares, tendo ido com diversos camaradas a uma pescaria, levou comsigo uma faca pertencente á sua amasia, Anna Maria da Conceição.

Entretido com aquella diversão, tão apreciada pelos homens das praias, Laurindo, sem mesmo saber como, perdeu a arma da companheira.

Voltando á casa, o amasio fez conhecer á Anna, o seu descuido; porém a mulher longe de desculpal-o, mostrou-se com o facto muito contrariada, desde logo planejando terrivel vingança contra o inadvertido amante.

No dia 19 do corrente, quando Laurindo, fatigado pelo trabalho quotidiano, sentado á soleira da porta da casa em que morava, descansava um pouco, Anna, dando mão de uma outra faca de ponta sorrateiramente caminhou até elle e, sem que fosse presentida, pelas costas vibrou-lhe certeiro golpe.

Laurindo morreu instantaneamente.

Trabalhadores do engenho correram ao local do crime, prendendo a criminosa que foi entregue á policia local.

INSPECTORIA DE HYGIENE

O sr. dr. Eustachio de Carvalho visitou hontem os predios ns. 50 á rua do Rosario e 87, 81, 79 á rua Visconde de Albuquerque e intimou os proprietarios dos mesmos para fazerem as bemfeitorias necessarias, assim como intimou os proprietarios dos predios ns. 130, 98, 108, 124 126 e 76 já mesma rua para, no prazo de 24 horas, mandar as chaves dos mesmos á repartição.

— O sr. dr. Theophilo de Hollanda, commissario de hygiene, continúa a visitar os estabelecimentos de molhados situados na freguezia de S. José, fazendo simultaneamente visitas domiciliarias na rua da Penha e travessas annexas.

O mesmo commissario intimou ao proprietario dum quadro existente á rua da Concordia a remover o lixo existente no mesmo e saneal-o depois.

O sr. tenente-coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, brioso commandante do 40.º batalhão de infanteria, a proposito das manifestações tributadas ao mesmo batalhão pelo povo desta capital, por occasião do seu desembarque, fez publicar uma ordem do dia, da qual transcrevemos o seguinte trecho, que assim diz:

« Cheio de contentamento assisti ás festas feitas pelo povo pernambucano ao 40.º batalhão de infanteria, que tenho a honra de commandar, por occasião do seu desembarque effectuado hontem, ás 4 horas da tarde, debaixo de immenso regosijo.

« Não passou desapercebido a este commando e aos seus officiaes e praças a magnitude da recepção, cujos festejos ainda continuam e têm sido feitos pelos habitantes do bairro de S. José, onde tem este batalhão o seu respectivo quartel.

« Ao povo pernambucano, que tão brilhantemente recebeu o 40.º batalhão de infanteria, não me é dado esquecer jamais esta prova de alta consideração, sympathia e apreço tributados a esta corporação que, por meu intermedio, agradece summamente a gentil demonstração de apreço que teve logar.

« E, certo de que, para o brilho dessa festa muito concorreu a disciplina que este batalhão tem sabido manter em todos os logares por onde tem andado, é com maximo agrado que louvo e agradeço a todos os senhores officiaes e praças, cada qual na esphera das suas attribuições, pela alta comprehensão dos seus deveres, do que tem resultado a manutenção da ordem e o prestigio justo de que gosa esta corporação. »

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Resultado dos exames effectuados hontem:

Historia Natural e do Brazil

Vicente Paulo Gomes de Mattos e Antonio Marques de Amorim Junior.—Approvados simplesmente.

Historia Natural

Jeronymo Silviano Rangel Moreira.—Approvado com distincção; Joaquim Moreira Caldas, Virgilio Augusto de Moraes e Silva, Oscar Marinho, Luiz de Castro Silva Junior, Armando de Almeida Lobo, Alfredo Innocencio do Espirito-Santo, Harold Fonseca da Costa Lima e Lauro Affonso Beltrão.— Approvados simplesmente.

Inhabilitado 1.

— Segunda-feira 28 — ultimo dia de exame.

Serão chamados amanhã os seguintes alumnos:

Historia Natural

(Ultima chamada)

Alcebiades Marques Buarque Lima, Orlando Valeriano de Araujo, João Baptista Vianna de Souza, Antonio de Arruda Leão e padre Francisco de Barros Cavalcante Lins.

Physica e Chimica

Padre Francisco de Barros Cavalcante Lins e Alcebiades Marques Buarque de Lima.

Terça-feira ultima, ás 11 horas da manhã, ao chegar ás proximidades da estação de Bezerros um trem de lastro da estrada de ferro Central, que ia com destino ao interior, o menor Porphirio Gomes da Silva imprudentemente tentou guindar-se a um dos carros.

Fel-o, porém, com tal infelicidade a infeliz creança que, perdendo o equilibrio, caiu sobre os trilhos, sendo apanhada pelo comboio que esmagou-a horrivelmente

Poucos momentos teve de vida o Porphirio.

A policia local sobre o facto iniciou o competente inquerito, do qual evidenciou-se ter sido o desastre casual, não cabendo nenhuma responsabilidade ao machinista que dirigia o trem.

×

Cerca de 4 1/2 horas da tarde de hontem, na rua Velha de Santa Rita, João Henrique, conhecido por *Colombier* e Manoel Rodrigues do Nascimento, travaram-se de rasões.

Nascimento que é mais amigo das acções que das palavras, sacou logo de uma faca e, investindo contra o contendor, fez-lhe um ferimento na região intercostal direita.

Praticado o crime, o offensor evadiu-se para a freguezia de Santo Antonio, sendo preso pelo subdelegado desse districto sr. capitão Geroncio Barbosa que o remetteu ao seu collega do 1.º districto de S. José, sr. capitão Pereira Braga.

FACULDADE DE DIREITO

Resultado dos exames oraes do 4.º anno do dia 24 do corrente:

Ernesto Claudino de Oliveira e Cruz, approvado com distincção em todas as cadeiras.

João Vieira de Souza Filho, distincção em criminal e plenamente grão nove nas outras cadeiras.

Manoel Florencio de Alencar Araujo, plenamente grão nove em criminal e grão oito nas outras cadeiras.

Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, simplesmente grão cinco em criminal e plenamente grão seis nas outras cadeiras.

Vicente de Lemos Filho, simplesmente grão cinco em criminal e plenamente grão seis nas outras cadeiras.

— Resultado dos exames oraes do 4.º anno feitos hontem:

Oswaldo de Carvalho Soares Brandão, simplesmente grão cinco em criminal e plenamente grão seis nas outras cadeiras.

Ricardo Matheus Barbosa de Amorim, plenamente grão seis em criminal e plenamente grão oito nas outras cadeiras.

Ascendino Carneiro da Cunha, plenamente grão seis em criminal e plenamente grão oito nas outras cadeiras.

Clemente Rosas, plenamente grão seis em direito civil.

3º. anno

João Tertuliano de Almeida Lins, plenamente grão seis em todas as cadeiras.

José Augusto Bezerra de Medeiros, plenamente grão oito em direito civil e plenamente grão nove nas outras cadeiras.

Olavo Accioly de Moraes Cahet, simplesmente grão um em commercial terrestre.

Nilo Bezerra e Silva, simplesmente grão um em commercial terrestre.

Antonio Campello de Albuquerque, simplesmente grão um em commercial terrestre.

Eugenio Regueira Costa, simplesmente grão um em commercial terrestre.

Arthur de Araujo Lima Caldas, simplesmente grão um em commercial terrestre.

Rodrigues de Mello, simplesmente grão um em commercial terrestre.

Reprovados em civil 2.

Idem em criminal 1.

— Amanhã funccionará a banca examinadora do 5.º anno, ás 11 horas.

Propagadora da instrucção

Hoje, ao meio-dia e em sua séde social á praça Maciel Pinheiro n. 22, funccionará a assembléa geral dessa sociedade para tomar conhecimento dos relatorios das directorias locaes de Santo Antonio e da Boa-Vista, a cargo das quaes estão as Escolas normal e de pharmacia.

A assembléa que se constituirá com o numero que comparecer, por se tratar de segunda convocação, terá tambem de eleger as novas directorias.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para amanhã:

11 ás 12 horas—Dr. Frederico Curio.
12 á 1 » —Dr. Baptista Fragoso.
1 ás 2 » —Dr. Lisbôa Coutinho.
2 ás 3 » —Dr. Vicente Gomes.

—

O movimento durante a semana foi de 78 doentes.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr capitão do 14º de infanteria Pedro de Barros Falcão.

Dia ao quartel general o amanuense Assuero Alpiniano da Costa.

O 2º de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para ronda de visitas.

Uniforme n.6.

Amanhã—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34º de infanteria Luiz Narciso de Barros Cavalcanti.

Dia ao quartel general o amanuense Antonio Spiridião do Rego Barros.

O 14º de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a ronda de visitas.

Uniforme n. 4.

ALMA RELIGIOSA

Terá logar na proxima terça-feira a costumada procissão dos enfermos, da freguezia de Santo Antonio, saindo o prestito da egreja matriz ás 7 horas da manhã.

✠ Hoje terá logar a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas, que sairá ás 4 horas da tarde da egreja de Nossa Senhora do Paraizo.

✠ A's 8 1/2 horas do dia d'amanhã resar-se-ão missas de 7.º dia pelo dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, na ordem 3.ª de S. Francisco e matriz do Monteiro.

✠ Para tratar de negocios importantes reunirá hoje em sessão ordinaria á rua coronel Sussuna n. 204 a devoção particular de N. S. da Soledade do 1.º districto de S. José.

Juros de apolices

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices a todos os possuidores que se apresentarem, relativamente ao semestre de janeiro a junho de 1903

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Augusto Francisco dos Reis Junior e d. Leonor Octavia de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado e residente em Santo Antonio.

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Arthur Pio dos Santos, residente no districto do Poço da Panella e d. Maria da Gloria de Oliveira Maia, residente no districto de Santo Antonio, solteiros.

1.ª publicação

Manoel de Freitas Bezerra, viuvo e d. Amelia Rosa Ferreira Leal, solteira, residentes no districto da Bôa Vista.

Guarnição estadual

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão fiscal da ala direita do regimento Luiz Pinto Ribeiro.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n.1.

Amanhã—superior de dia á guarnição o sr. capitão da ala esquerda do regimento de infanteria Jeronymo Odon Ferreira Cabral.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Adolpho Machado Baudel.

Uniforme n. 2.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos sobre a mesa um exemplar do *Boletim* da sociedade de Agricultura, viação, industria e obras publicas do Estado da Bahia, correspondente ao mez de dezembro do anno passado.

Seu summario é o seguinte:

I. Actos officiaes:—Contracto celebrado entre o governo do Estado da Bahia e o coronel Pedro Calmon Freire Bittencourt, para exploração de maniçobaes nos terrenos devolutos das comarcas de Jequié, Maracás e Poções.

II. Artigos:—Miguel Calmon—Desnaturação do alcool; Gustavo d'Utra—Cultura do fumo; J. Bahiana—O cacaueiro e sua cultura; dr. L. Anselmo da Fonseca—Hygiene; Gonçalo A. Pereira—Mineração; Cerqueira Rego—Aperfeiçoamento das raças.

III. Informações: Notas diversas.

IV. Estatistica e meteorologia: Mercado da Bahia; Mercados nacionaes e extrangeiros; Productos do Estado da Bahia despachados na Directoria de Rendas; Quadro do numero de navios a vapor e á vela entrados neste porto no mez de novembro; observações meteorologicas.

— Pelo correio chegaram-nos ás mãos os ns. 11 e 12, anno III, da *Gazeta de Pesqueira*, que se publica na cidade dese nome.

— Temos sobre a mesa:

O n. 247, anno IV d'*A Pimenta* desopilant e humoristico, publicado nesta cidade, sob a direcção de *Lingua de Prata*. *A Pimenta* estampa em sua primeira pagina o retracto da sra. Branca de Lima actriz da companhia dramatica, que actualmente se exhibe no theatro Santa Izabel;

O n. 6, anno II. do *Stylus*, orgão da sociedade litteraria Pestalozzi, mantida pelos alumnos do collegio sob o mesmo nome.

O numero que temos á vista encerra aproveitaveis escriptos em prosa e versos.

— Do sr. Caetano Moscarelli, agente de jornaes italianos, recebemos hontem o n. 1, anno 12, de *La tribuna illustrata*, datada de 3 de fevereiro proximo findo.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.º sargento Samuel, n. 7.

Commandante da guarda o cabo n. 9, pessoal 13, 22 e 24.

Dia á companhia o cabo n. 27.

Guarda para o Theatro Santa Izabel, o 2.º sargento Azevêdo n. 14 e as praças ns. 2 e 12.

Ordem á secretaria a praça n. 23.

Piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme 4.

Amanhã.—Estado maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2.º sargento Azevêdo n. 14.

Commandante da guarda o cabo n. 27, pessoal as praças ns. 12, 23 e 25.

Dia á companhia o cabo n. 9.

Guarda para o Theatro Santa Izabel, o 1.º sargento Samuel n. 7 e as praças ns. 13 e 22.

Ordem á secretaria a praça n. 2.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme 5.

ARTES E DIVERSÕES

Para a recita de quinta-feira ultima escolheu a companhia dramatica do sr. Francisco Santos, o emocionante drama em 5 actos e 3 quadros *As duas orphãs*, da lavra do grande dramaturgo francez d'Ennery.

Distribuida com meticuloso escrupulo, a peça que encerra taes ou quaes difficuldades, teve no entretanto desempenho satisfactorio.

Não é fóra de proposito e mesmo de justiça, destacar d'entre quantos tomaram parte na representação o sr. Francisco Santos.

Artista de merito, reservou para si a parte de *Pedro* e foi com verdadeira galhardia que se conduziu.

O sr. Castro (*Piccard*) e as sras. Branca de Lima (*Frochard*) e Maria Castro (*Luiza*) tambem merecem referencias lisonjeiras.

Esta ultima revelou as primicias de um talento artistico deveras promettedor e aproveitavel; é questão de tempo e de estudo, pois que em seis mezes de palcoscenio mais poderia fazer, além do que fez.

—

Constituiu o espectaculo de ante-hontem. *A cabana de pae Thomaz*, drama em 5 actos 2 quadros.

Extraido por d'Ennery e Dumanoir do romance de miss Stouwe, romance que despertára sensação em todo o mundo das lettras, *A cabana de pae Thomaz* é uma dessas peças que têm a propriedade de empolgar a platéa pelo vivo e commovente de suas scenas, fazendo explodir quasi sempre o odio contra os *mercadores de carne humana, rotulados negociantes de escravos*.

O romance de miss. Stouwe foi um trabalho de propaganda abolicionista e d'ahi descreveu ella todas as scenas brutaes e selvandijas, castigos barbaros e hediondos infligidos aos pobres escravos pelos senhores.

Sem gastarmos inutilmente palavras em considerações e resumindo mesmo, o entrecho da peça, demasiadamente conhecida pela nossa platéa, affirmamos que não nos desagradou a representação de ante-hontem, devendo no entretanto particularizarmos aquelles que mais nos satisfizeram.

O sr. Claudino de Oliveira, a quem coube a parte de *Jorge*, a nossa ver, conduziu-se bem em seu papel, interpretando com propriedade a scena do acto do leilão, quando lhe falta o dinheiro preciso para obstar que Harris se aposse do filho.

A parte de Haley foi confiada ao sr. Roberto Guimarães e justiça lhe seja feita, melhor interpretação não poderia ter.

Os srs. Caetano Alves (*senador Bird*) e Xavier (*Harris*) perfeitamente se conduziram.

Os demais não destoaram dos precedentes.

— Hoje será levado á scena *O remorso vivo*, melodrama phantastico em 1 prologo, 4 actos e 8 quadros dos applaudidos escriptores Furtado Coelho e Joaquim Serra, ornado de musica da lavra de Arthur Napoleão.

SPORT

O *Hippodromo do Campo Grande* realiza hoje a sua 11.ª corrida ordinaria do corrente anno.

O programma, que se acha bem organizado, consta de oito pareos em que se acham inscriptos os melhores parelheiros.

Uma banda de musica far-se-á ouvir durante os intervallos.

Aos frequentadores do *Hippodromo* offerecemos os seguintes palpites:

1.º pareo—Salvador para 1.º e Florim para 2.º;
2.º pareo—Nautico para 1.º e Vadio para 2.º;
3.º pareo—Marujo para 1.º e Imperio para 2.º;
4.º pareo—Triestre para 1.º e Esperto para 2.º;
5.º pareo—Rurick para 1.º e Imperio para 2.º;
6.º pareo—Cyrano para 1.º e Nautico para 2.º;
7.º pareo—Esperto para 1.º e Mineiro para 2.º;
8.º pareo—Duc ex-Napolitano para 1.º e Guapo para 2.º

— Para essa corrida a directoria do *Hippodromo* enviou-nos hontem amavel convite.

Obrigados.

N. 104-10.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 26 DE MARÇO DE 1904

3685 50 000$000 | 4594 500$000
3346 5 000$000 | 27096 500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

6522 | 12998 | 18336 | 23596
9684 | 16711 | 23260 | 23875

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

256 | 6583 | 12951 | 21523 | 26653
642 | 7558 | 15065 | 1962 | 27761
1656 | 7560 | 16597 | 22478 | 28244
3186 | 11619 | 19785 | 26302 | 29730

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

3681 | 3683 | 3685 | 3687 | 3689
3682 | 3684 | 3686 | 3688 | 3690

APPROXIMAÇÕES

3684 200$000 | 3686 200$000

Os numeros de 3601 a 3700 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 6$000.

10.ª LOTERIA DO PLANO 139 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 26 DE MARÇO DE 1904

78644 12:000$000 | 21182 600$000
37664 1:200$000 | 36960 600$000

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

7033 | 21264 | 47485 | 79942
16141 | 45352 | 49385 | 94353

Estão premiados com 90$000 os seguintes numeros:

2764 | 25249 | 70941 | 78508 | 89717
10951 | 27787 | 73916 | 81293 | 91048
15237 | 61132 | 74649 | 86237 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

78643 e 78645 .... 120$000
37663 e 37665 .... 60$000
21181 e 21183 .... 60$000
36959 a 36961 .... 60$000

DEZENAS

78641 a 78650 .... 15$000
37661 a 37670 .... 15$000
21181 a 21190 .... 12$000
36961 a 36970 .... 12$000

CENTENAS

78601 a 78700 .... 3$000
37601 a 37700 .... 3$000
21101 a 21200 .... 3$000
36901 a 37000 .... 3$000

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com $600.

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 14 DE MARÇO

Continúam os trabalhos parlamentares.

Na camara dos deputados mantém-se ainda algo agitada a discussão das propostas de fazenda, tendo sido já votada, em sessão prorogada, a que auctoriza o governo a garantir o dividendo aos accionistas da companhia que se formar para estabelecer uma carreira de navegação para os portos do Brazil e da Republica Argentina. Foi, sem duvida, esta proposta a mais discutida, e comprehende-se que assim fosse pois é ella de tal magnitude e interessa tanto as relações dos dois paizes que escusado é encarecer a sua importancia. Da parte da opposição apresentava-se apenas a objecção da inopportunidade da apresentação de semelhante proposta e do modo de a pôr em execução, porque, na idéa fundamental, era ella apoiada por todos os grupos da camara.

Foi, emfim, votada, com algumas emendas, sobre as quaes ainda a camara tem de se pronunciar. Oxalá que da sua execução, caso seja votada, como se espera, na camara alta, advenham os melhores resultados, pois bem se precisa de incitar a marinha mercante e de manter as melhores e mais amistosas relações com o Brazil.

— Chegaram no dia 7, do Porto, todas as obras de Bellas Artes destinadas á mesma exposição.

Na Escola Industrial «Affonso Domingues», em Xabregas, realizou-se nos dias 8 e 9 a exposição de *panneaux* decorativos, destinados á secção portugueza da exposição de S. Luiz e que o respectivo commissariado encommendou ao distincto pintor sr. João Vaz, director d'aquella escola.

Os *panneaux*, em numero de oito, são d'uma execução primorosa e estão expostos pela seguinte ordem:

N. 1—Região vinicola do Douro (Vesuvio); n. 2—Panorama de Lisbôa; n. 3—Panorama do Porto; n. 4—Descarga de peixe em Setubal; n. 5—Praia de Espinho; n. 6—As naus da India; n. 7—Muleta de pesca (Barreiro); n. 8—Ilha de Santa Maria (Olhão).

Os tres primeiros *panneaux* foram feitos expressamente para figurar na exposição de S. Luiz.

— Deve ser publicada por estes dias, no *Diario do Governo*, a relação dos concorrentes á bolsa de viagem, estabelecida pelo benemerito visconde de Valmor e destinada aos artistas portuguezes que ainda não tivessem estado no estrangeiro, completando a sua carreira em qualquer das especialidades cursadas nas academias de bellas artes do paiz.

O concorrente a quem fôr adjudicado o premio, que é de um conto de réis, pagavel em tres prestações, compromette-se a viver, durante um anno, no estrangeiro, colhendo material para um quadro ou estatua, que deve apresentar concluida no prazo de 18 mezes a contar do começo de viagem, recebendo n'esse momento a ultima prestação.

— Em dezembro passado fóram exportados 34.680,11 litros de vinho, no valor de 544:694$000, pagando de direitos 346$716. Em egual mez do anno de 1902 foi de 438.954.584 litros a exportação, no valor de 562:614$000 e os direitos de 389$499, havendo differenças para menos, em dezembro de 1903, em 427.472 litros, no valor de 17:920$000.

As differenças foram, principalmente, para o Brazil 279$813 litros e para Inglaterra... 124.659.

— E' esperado brevemente em Lisbôa o sr. marquez de Soreral, ministro portuguez na Inglaterra.

— Está quasi a chegar á Avenida Antonio Augusto de Aguiar, onde se installará a estação central, a linha telephonica para o Porto, que deverá ser inaugurada no fim do corrente mez.

Em Lisboa funccionarão, por conta da companhia dos telephones, dez postos em varios pontos da cidade, sendo de presumir que o governo, por sua conta, mande crear outros.

— Estão n'esta cidade o representante da côrte do Japão em Madrid e Lisbôa, sr. Shiro Akabane, sua esposa e o seu secretario, sr. Arajiro Mura.

O sr. ministro do Japão, que está hospedado na Avenida Palace, vem bastante incommodado de saúde, pelo que não tem saido dos seus aposentos, apesar de haver experimentado melhoras desde que chegou a Lisbôa. Apenas no dia 7, ás tres horas da tarde, se dirigiu em carruagem ao ministerio dos negocios estrangeiros, afim de fazer os cumprimentos officiaes ao titular d'aquella pasta, sr. conselheiro Wenceslau de Lima. Apresentados os cumprimentos, o distincto diplomata regressou ao hotel.

A sua demora official junto da côrte portugueza é de 30 dias. Mas permanecerá por mais tempo, caso continue tirando proveito da amenidade do clima, que o sr. Akabane acha extremamente agradavel. Não se prolongará, porém, a sua estada aqui além dos fins do proximo mez de abril.

— Pelo caminho de ferro hespanhol continuam passando tropas, que se concentram na provincia da Galliza. Consta que serão espalhadas forças de infanteria na raia, desde Tuy a Orense, ficando cavalaria e artilheria nas cidades de Vigo, Pontevedra e Orense. Em Salvatierra, Fronteira e nesta villa tem havido exercicios de carabineiros.

Corre que a brigada que vem para o Alto Minho concentrará as suas forças em Valença e nesta villa, onde ha um magnifico quartel para infanteria e cavallaria.

São muito commentados os preparativos da nação visinha.

— As operações militares levadas a effeito com bom exito, em Moçambique, contra o cheik de Matibane, tiveram a seguinte causa:

Em fins do mez de janeiro o cheik referido, protestando não ter dado licença ao governo para o estabelecimento do posto militar de Kissimuajulo, mandou a sua gente cobrar o imposto aos *monhés* estabelecidos junto do nosso posto.

Estes, porém, como tinham já pago as respectivas licenças á auctoridade portugueza, recusaram-se a satisfazer a exigencia do cheik, sendo logo os seus estabelecimentos saqueados pelos indigenas. A auctoridade interveiu immediatamente, conseguindo rehaver quasi todas as fazendas e dinheiro roubados, perdendo na escaramuça um soldado ferido e um morto.

O governador do districto organizou em seguida uma expedição, para castigar o cheik e a sua gente, na qual cooperaram as canhoneiras *Zaire* e *Bengo* e o vapor *Baptista de Andrade*.

— Pelo sr. ministro da marinha foi recebido o seguinte telegramma acerca das operações militares que estão sendo feitas na Guiné sob o commando do governador do districto, sr. Soveral Martins:

« Bissau, 9 de março de 1904.—Sai de Cacheu dia 3 e regressei hoje, depois de completamente batido o Chure. Todas as povoações foram arrasadas e são incalculaveis as perdas e baixas do gentio, que se defendeu com valentia, offerecendo grande resistencia desde o desembarque. Dos nossos houve dois auxiliares grumetes mortos e onze feridos. Castigo foi completo e julgo será definitivo. Como sempre, admiravel comportamento nossos marinheiros e soldados e a valentia e dedicação dos auxiliares. Demoro alguns dias Cacheu para terminar razzias em volta praça. Felicito v. exc.—*Governador*».

As operações a que se refere o telegramma foram effectuadas, por forças de marinha desembarcadas das canhoneiras *D. Luiz* e *Cacongo* e das lanchas da esquadrilha e força do exercito, coadjuvadas pelos indigenas que nos são fieis.

— Subiu no dia 8, pela primeira vez, á scena no theatro de S. Carlos, a nova producção musical do maestro Giordano, um dos mais talentosos dos modernos compositores italianos.

Giordano, discipulo laureado do Conservatorio de Napoles, nasceu em Foggia em 27 de agosto de 1863.

Escreveu a sua primeira partitura *Mala vita*, a que mais tarde deu o titulo de *Il voto*, em 1892; posteriormente compoz as operas *Marina* e os nossos conhecidos *spartitos André Chénier* e *Fedora* e agora a *Siberia*, que se estreou em 19 de dezembro ultimo no theatro Scala, de Milão. Depois da Scala, cantou-se tambem com successo a opera *Siberia* nos theatros de Genova, S. Carlos, de Napoles, e Mantua e Modena, onde teve por interprete do papel de Vassili o tenor Cecchi, que nesse dia se estreou no theatro lyrico.

Falleceram:

o sr. Camillo Bittencourt, antigo pagador das obras publicas;
o abastado proprietario e capitalista José Coêlho Serra;
o sr. visconde de Malanza;
o sr. Francisco de Souza Araujo, conhecido commerciante de Coimbra;
o capitão de mar e guerra honorario Luiz Augusto de Moura Pinto de Azevêdo Taveira, consul de New-York;
o mestre da armada Antonio da Silva;
o festejado litterato Celso Herminio;
e o dr. João Carlos de Assis Pereira de Mello, velho patriota, muito bemquisto em Coimbra.

DESAPPARECIDOS

Em sua residencia, á rua do Bemfica n. 13, na Magdalena, falleceu ás 4 horas da manhã de hontem, devido a uma arterio-sclerose generalizada que se tornou rebelde a todos os recursos da sciencia, o respeitavel e abalizado capitalista commendador João Ignacio de Medeiros Rego na idade de 86 annos.

O finado era Pernambucano e viuvo, tendo havido de sua mulher, d. Miquelina de Jesus Medeiros, duas unicas filhas já tambem fallecidas, Anna e Marianna.

Nascido de paes pobres, o finado pela sua constante economia e rara actividade no commercio poude reunir avultados cabedaes que lega a seus descendentes.

Dedicando-se a estudos economicos e financeiros, nos quaes foi um dos mais competentes commerciantes de seu tempo, dotou esta praça com o primeiro banco nacional que nella foi installado.

Foi por diversas vezes eleito membro do tribunal do commercio; e após a sua retirada do commercio, foi pelo governo incumbido como presidente, de montar

---

DEVE E HAVER (73)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

SEGUNDA PARTE

IV

— Primeiro, vá-me chamar o Lœbel Pinkus; depois peça uma garrafa de vinho e dois copos; depois vá-se embora porque não precisarei mais de sua pessôa por hoje. Mas, emquanto andar vagando pelas ruas, procure saber a quem o conselheiro da justiça Horn, que mora perto do mercado, escreveu hoje para Rosmin, logarejo de provincia ou então, se ainda o não fez, a quem escreverá amanhã. Dou-lhe cinco escudos para facilitar os meios de saber. Se me trouxer esta tarde a resposta, darei mais um ducado.

Veitel electrizado por estas palavras, soube conter o fogo que o abrazava e disse com muito sangue frio: « Não conheço ninguem da casa do conselheiro de justiça e é preciso tempo para relacionar-me com algum dos empregados da casa. Amanhã á tarde, terá a resposta; até lá guarde o seu ducado.»

— Pois bem! seja. Se me trouxer a resposta, venha a qualquer hora, ainda mesmo depois da meia noite, exclamou Ehrenthal.

Itzig subiu a escada, pediu na cozinha a garrafa de vinho e saiu para a rua para dar principio á espionagem.

Entretanto o sr. Ehrenthal, com o chapeu na cabeça, as mãos nas costas, continuava a passear no escriptorio movendo a cabeça como um boneco. A' luz baça do escriptorio, parecia absolutamente com um grande phantasma preto que não podia conservar nos hombros a cabeça decepada.

Caminhando, Veitel fazia o solliloquio seguinte: O que haverá? Deve ser negocio grande e é preciso que seja segredo para mim. Eu tive ordem de chamar o Pinkus. Ora o Pinkus esteve ha alguns dias com Ehrenthal e no dia seguinte partiu para a casa de campo do barão Rothsattel. Logo, é negocio com o barão. E Ehrenthal quer offerecer um copo de vinho a alguem; ao Pinkus não se dá vinho. Logo ha de ser outra pessôa: não é o proprio barão, pois o fidalgo não se conduz para o escriptorio; o logar delle é lá em cima, na sala da pellucia vermelha. Se o Pinkus representa algum papel neste negocio, é o de armar o laço á caça. Quanto ao individuo esperado esta noite e que eu não devo ver, esse não póde ser senão o batedor da caça. E em tudo isto que papel representa Ehrenthal? Esta tarde, quando desceu com o barão, eu ouvi aquelle dizer-lhe: «Cuidado, seja circumspecto!» Logo o velho é o espantador. Se Ehrenthal espanta, é porque o negocio é importante e muito delicado.

Estava Veitel neste ponto do seu monologo, quando chegou á estalagem. Ao estalajadeiro, a quem fez vir apressadamente da loja para o seu quarto, disse que lhe arranjasse um paletot melhor.

Veitel reatou o seu monologo:

— Se o escrevente do conselheiro de justiça levar as cartas para o correio ás sete horas da noite e eu for tão feliz que possa ler os sobrescriptos, economiso os cinco escudos.

— Mas, accrescentou tristemente, eu não arranjo nada. Elle deita todas as cartas ao mesmo tempo na caixa; o carteiro toma-as com a maior celeridade e eu não poderei ler ás avessas — D'ahi quem sabe? talvez a cousa se arranje; o sujeito encarregado de levar as cartas ao correio é ordinariamente um moço; talvez eu o embrulhe. E se não for bem succedido assim, empregarei outro meio para chegar ao fim Conheço um escrevente de um homem de justiça a quem tenho dado a ganhar algum dinheiro. Os escreventes conhecem-se todos uns aos outros. Se eu lhe der dois escudos, elle conseguirá do companheiro que me mostre a lista das cartas e eu economisarei tres escudos:

Depois de ter tomado esta resolução, Veitel foi á casa do advogado e, fingindo esperar alguem, collocou-se de maneira a não perder de vista o cartorio. Era um pouco antes do fim das consultas. Muitas pessôas saiam do gabinete do celebre escrivão, que tinha grande clientela. Por fim desceu as escadas apressadamente um moço e saiu da casa com um grande maço de cartas. Veitel, sem perda de tempo, dando grandes passadas, poz-se no encalço delle e voltando a primeira esquina da rua achou-se cara á cara com o escrevente. Levou a mão ao chapeu: « O senhor é do cartorio do sr. conselheiro de justiça Horn?»

— Sim, disse o escrevente apressadamente para continuar o seu caminho.

— Sou da provincia; e a tres dias que espero uma resposta muito urgente do senhor conselheiro de justiça; vim hoje para falar-lhe; talvez mesmo no maço que leve para o correio haja alguma carta para mim?

O escrevente observando o seu interlocutor com certa desconfiança, perguntou-lhe: «Como se chama?»

Veitel metteu a mão no bolço, tirou rapidamente uma moeda de oito *grossos* e disse: «Joven, eu não lhe peço nada que não seja direito; rogo-lhe somente que me deixe ver se no maço ha alguma carta para mim.»

— Não posso receber o seu dinheiro, respondeu o escrevente em tom laconico e dispondo-se a continuar o seu trajecto. Como se chama pois?

— Bernardo Magdeburgo de Ostrau, disse Veitel ao acaso; mas a carta pode talvez ser dirigida a meu tio.

— Não tem carta para o senhor, respondeu o escrevente percorrendo rapidamente os sobrescriptos.

Os olhos de Veitel estavam fixados nas cartas como sé pretendesse penetrar o papel com o olhar de fogo; mas foi-lhe impossivel acompanhar com os olhos o movimento rapido da mão do escrevente. Arrancou-lhe das mãos o maço e, emquanto o escrevente encolerizado o ameaçava com os punhos gritando: «O que faz, senhor? como se atreve...? elle leu com febril ligeireza os sobrescriptos, entregou as cartas com imperturbavel fleugma e levando a mão ao chapeu: «Agradeço-lhe, disse, não tem nenhuma para mim.»

O escrevente indignado quiz retel-o: «Senhor como poude ter semelhante ousadia?»

— Não perca a hora de fechar-se a mala do correio, disse Veitel bondosamente; eu vou em pessôa á casa do senhor conselheiro de justiça.

Retrocedeu logo para o lado da casa do escrivão, escapando-se do escrevente que attonito deste atrevimento, ficou algum tempo immovel, com a bocca aberta e correu depois para o correio para recuperar o tempo perdido.

Apesar da firmeza do seu olhar e da sua prodigiosa memoria, Veitel poucos sobrescriptos poude decorar.

Talvez com este procedimento ganhe o ducado promettido; no caso contrario, tambem nada perdi. Esgueirou-se pelas paredes das casas e dando muitas voltas até ao escriptorio do patrão, parou em frente á porta e encostou o ouvido. O respeitavel Pinkus estava com a palavra, mas falava baixinho e Veitel pouca cousa ouviu. Repentinamente o diapasão das vozes subiu até o som ruidoso de colera. Violenta questão se travava entre os dous interlocutores.

— Como póde pedir tão consideravel quantia por uma unica diligencia? exclamava Ehrenthal desesperado. Enganei-me a seu respeito; acreditava que era homem de confiança.

Pinkus interrompeu-o.

— Sou de confiança, mas exijo quatrocentos escudos; do contrario não se faz o negocio.

(*Continúa.*)

MUTILADO

a Caixa economica de Pernambuco, offerecendo por essa occasião, de sua bolsa particular, a respectiva installação.

Na vida publica ou como particular, o nome honrado do extincto foi sempre respeitado e acatado pela sociedade Pernambucana; erigindo culto ao dever, poderia ser considerado o typo da exactidão, da assiduidade e da inteireza de caracter.

De sua filha Marianna, trespassada esposa do sr. dr. Manoel da Trindade Peretti, provecto advogado do nosso fôro, deixa o illustre extincto tres netos: os drs. Anselmo, ausente em Paris e João e d. Miquelina Peretti.

Enviando condolencias á exma. familia do finado, sentimentamos á sociedade Pernambucana pela perde que acaba de soffrer na pessôa do honrado e integro ancião.

O enterramento effectuou-se hontem ás 5 ½ horas da tarde, no cemiterio de Santo Amaro, sendo muito concorrido.

— Na Casa Amarella falleceu hontem, ás 6 horas e 50 minutos da manhã, o dr. Bento José da Costa, victimado por antigos padecimentos.

O extincto era geralmente estimado pelas suas excellentes qualidades e, no tempo do imperio, militou nas fileiras do partido conservador, retirando-se ultimamente á vida privada.

O dr. Bento José da Costa era casado e deixa 4 filhas.

Nossos pezames á sua exma. familia.

— O illustre sr. dr. Pedro Celso Uchôa Cavalcante, lente do Gymnasio pernambucano e sua senhora, soffreram antehontem rude golpe com o fallecimento do seu idolatrado filho Octavio.

A inditosa creança contava apenas sete annos de idade e victimou-a uma febre perniciosa, que zombou de todos os recursos da sciencia e dos affectos da familia.

Ao dr. Pedro Celso e familia apresentamos nossas condolencias.

— A' epidemia reinante succumbiu hontem, ás 8 horas da manhã, em casa de seu extremoso pae sr. Manoel Tavares Cesar de Mello, á rua Dr. Rosa e Silva n. 47, o pequeno José.

A creança contava apenas 11 mezes de idade.

O enterramento teve logar hontem mesmo á tarde, no cemiterio de Santo Amaro.

— Victima da epidemia reinante, falleceu ante-hontem, ás seis horas da manhã, a exma. sra. d. Maria das Dores de Albuquerque Siqueira, esposa do sr. Samuel Paulo de Siqueira e filha do sr. Affonso Lucio de Albuquerque Mello, correspondente do *Jornal do Brazil*, nesta cidade.

A extincta, que era muito estimada no circulo de suas relações, contava apenas 23 annos de idade e tinha se consorciado ha cerca de dez mezes.

O enterro effectuou-se no mesmo dia, no cemiterio publico de Santo Amaro, sendo muito concorrido.

—Falleceu em Baependy, Minas Geraes, o distincto joven Humberto Xavier Rodrigues Campello, que pertencia á importante familia de nosso Estado.

O finado era um moço justamente apreciado pelas suas bellas qualidades de espirito e coração. Deixa um profundo vacuo no seio dos amigos e da familia que o idolatrava, e era filho do finado dr. Francisco Xavier Rodrigues Campello, que naquelle Estado tanto realce deu ao nome de sua terra natal, sobrinho dos srs. coronel Antonio Xavier Carneiro Campello, major João Xavier Carneiro Campello, desembargador Graciano Xavier Carneiro da Cunha e irmão do academico Alvaro Campello.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 24 de março de 1904:

Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz d'esta cidade, pedindo o pagamento da quantia de 295$170, importancia do gaz consumido nos destacamentos policiaes dos bairros do Recife e Bôa Vista, durante o trimestre de outubro a dezembro de 1903, como da conta que juntaram devidamente authenticada.—Nesta data autorizo o pagamento em vista das informações.

Marcellino Fonte & C.ª, pedindo pagamento de diversos generos embarcados a bordo do vapor *Una*, para o presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntaram—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Pedro José da Silva, vulgo Pedro Brabo, sentenciado, requerendo certidão—Ao sr. dr juiz de direito do municipio de Agua Preta, para mandar certificar.

Antonio Themoteo de Lima, conhecido por Antonio Gringo, sentenciado, pedindo certidão—Ao sr dr juiz de direito do municipio de Triumpho para mandar juntar a certidão requerida.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de janeiro findo, para o expediente da escola normal, como da conta que juntaram, na importancia de 128$10.—Deferido, com officio de hoje ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade, pedindo o pagamento da quantia de 144$240, importancia do material usado, pessoal empregado e gaz consumido na illuminação externa e casa da guarda do palacio, durante o trimestre de outubro a dezembro de 1903, como da conta que juntaram.—Deferido com officio de hoje ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

— Additamento aos despachos do dia 23 de março de 1904:

Rosa de Sant'Anna Castro, professora nomeada para a cadeira de Penha de Floresta, requerendo 60 dias de prorogação de prazo para assumir o exercicio de sua cadeira.—Concedo 30 dias.

José Rodrigues Vieira, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

U. Ribeiro & C.ª, solicitando o pagamento de diversos generos embarcados a bordo do vapor *Jacuhybe*, para o presidio de Fernando de Noronha, a entrega do director do mesmo presidio, como da conta que juntaram, na importancia de 1:734$240.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 26 de março de 1904:

Maria do Carmo e Silva, Rossbach Brothers e Olympio M. Macieira.—Informe a 1.ª secção.

Constantino Barza —A' 1.ª secção.

José da Silva Lopes.—Certifique-se.

Moreira Lima & C.ª, 3 petições e Alves de Britto & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Albuquerque Filho.—Deferido, afim de ser excluido da collecta para pagamento da taxa de 10 %, sobre o imposto de classe, em vista da informação.

Antonio Primo Feliciano, Thereza de Deus Rodrigues Valente, Igreja Evangelica Pernambucana e Manoel Roberto da Costa—Com officio ao sr. dr. director do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 24 de março de 1904:

Sebastião Cavalcanti de Albuquerque Lins Vieira & C.ª, Maria Presciliana Villela dos Santos, Laurentino Lopes da Silva e bacharel Alfredo Americo Carneiro da Cunha.—Ao exm. sr. dr. governador.

José Clementino Ribeiro Dantas, Adeline Gomes da Silva Rodrigues, Ceciliano José Ribeiro do Vasconcellos, Magalhães & C.ª, Visconde de Gonçalves Pinto e Souza Vianna.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Alice Malaquias dos Santos, José Firmino da Costa, Ricardo Luiz da Cunha e Alfredo José Pires —Informe a recebedoria.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado, do dia 24 de março de 1904:

Severiano de Paula Franco, zelador dos objectos existentes no lazareto do Pina, pedindo pagamento da gratificação correspondente aos mezes de novembro e dezembro findo—Informe a inspectoria de hygiene.

João Bezerra Brandão, pedindo para lhe ser concedido o lote n. 27 da 1.ª secção da colonia Suassuna.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

GOVERNO MUNICIPAL

EXPOSIÇÃO

com que o Prefeito do Recife, Dr. Manoel dos Santos Moreira, abrio a 2.ª sessão ordinaria do Concelho Municipal, em 21 de Março de 1904.

(Continuação)

Demonstração da receita effectuada no mez Janeiro de 1904

Divida activa arrecadada na repartição § 2	3:053$535
Edificação § 15	1:382$236
Divertimentos publicos §§ 52 a 55	231$000
Imposto de pedagio §§ 72, 73	1:666$666
Arrendamentos dos M. e Matadouros (Lei n. 305)	35:892$330
Cemiterio de S. Amaro § 24	4:579$750
Porta aberta § 69	47:031$230
Carros e carroças §§ 34 a 36	293$700
Chapeos e carimbos § 41	15$400
Emolumentos § 13	920$400
Inscripções § 42	46$000
Aferições § 23	7:150$182
Medros quadrados § 68	493$000
Proprios municipaes § 4.º (alugueis)	587$833
Multas § 5	110$000
Divida activa cobrada em juizo § 2	726$000
Lei n. 122	66$000
Mascates § 31	242$000
Kiosques § 58	462$000
Barracas § 47	797$500
Cemiterio do Arrayal § 24	5 $600
Bebidas §§ 59 e 60	742$500
Fogo de artificio § 50	27$500
Fogo do ar § 51	16$500
Regulamento n. 311 (Vistorias em caldeiras)	100$000
Engraxadores, vendedores de pão etc. etc. § 93	115$500
Cemiterio da Varzea § 24	57$200
Guindastes § 30	1:210$000
Quitanda § 71	99$000
Motores § 33	880$000
Juros de dinheiro no banco do Recife	643$700
Trilhos cruzando as ruas § 60	440$000
Bilheteiros § 40	22$000
	110:567$252

Contabilidade Municipal do Recife, 8 de Fevereiro de 1904.
(Assignado).

J. Vicente T. da Silva Junior.
Sub-director.

Visto.

Liberato de Mattos.

Demonstração da receita effectuada no mez de Fevereiro de 1904

Arrendamentos dos Mercados e Matadouros Lei 305	35:892$330
Aferições § 27	5:463$361
Barracas § 47	187$000
Bebidas §§ 59 e 60	1:210$000
Bilheteiros § 40	44$000
Carros e carroças §§ 34, 35 e 36	2:452$500
Chapas e carimbos § 41	11$000
Cemiterio do Arrayal § 24	48$400
Idem da Varzea § 24	85$800
Idem de S. Amaro § 24	4:592$050
Divida activa cobrada na repartição § 2	311$624
Idem Idem cobrada em juizo § 2	99$042
Divertimentos publicos §§ 52, 53, 54 e 55	385$000
Coqueiros § 45	8$800
Biqueiras § 17	325$335
Edificações § 15	1:777$842
Imposto de pedagio §§ 72 e 73	1:666$666
Inscripções § 41	1:132$000
Proprios Municipaes § 4.º	1:948$732
Multas § 5.º	335$500
Lei n. 122	1:507$000
Mascates § 31	110$000
Engraxadores, amoladores, etc. etc. § 62	280$500
Guindastes § 30	330$000
Quitandas § 71	297$000
Motores (machinas a vapor) § 33	660$000
Trilhos crusando as ruas § 61	220$000
Eventual § 3.º	1:126$140
2 1/2 % sobre valores de depositados § 6.º	5$500
Limpeza § 44	1:769$556
Muro baixo § 18	22$000
Solo baixo § 16	33$000
Metros quadrados § 68	513$800
Porta aberta § 69	53:692$738
Emolumentos § 15	3:830$600
	122:401$816

Contabilidade Municipal do Recife, 10 de Março de 1904.

J. Vicente.
Sub-director.

Visto.

Liberato de Mattos.

Demonstração da despeza effectuada durante o mez de Janeiro de 1904

Secretaria da Prefeitura	
N. 1 Vencimento dos serventes	45$000
N. 3 Eventuaes geraes	4$100
Contabilidade	
N. 1 Vencimento dos serventes	135$000
Idem do ex-guarda fiscal Feliciano Francisco de Hollanda Chacon, pago á viuva do mesmo, de 24 dias do mez de Janeiro	59$994
N. 2 Resgate de apolices da lei n. 345	17:500$000
» Juros de apolices da mesma lei	21:132$000
N. 5 Arborisação e illuminação dos jardins	328$000
Instrucção Publica	
N. 1 Vencimento dos serventes	45$000
Obras Publicas	
Vencimento dos serventes	45$000
Força Municipal	
Vencimento da força municipal	530$000
Lei n. 229 (porcentagem a Francisco Pedro Cavalcanti Uchôa, de aferições feitas fóra das horas do expediente	300$000
Porcentagens aos cobradores pela arrecadação da divida activa	538$975
Vistoria de caldeiras	30$000
Serviço da limpeza publica, saneamento e reparo do calçamento no corrente exercicio	10:416$666
Idem idem da 2.ª quinzena de Dezembro de 1903	10:416$666
Pago a Lins Vieira & C.ª, contas de fornecimento do expediente no exercicio findo	1:515$100
Idem a Empresa do «Diario de Pernambuco», contas de publicações de editaes no exercicio findo	3:114$000
Expediente do Concelho no exercicio findo	19$900
Quebras ao Thesoureiro do mez de Novembro de 903	83$333
Despesas da porta do mez de Dezembro	48$800
Publicação do expediente da Prefeitura	1:100$000
Arborisação e illuminação dos jardins, salario do pessoal dos mezes de Novembro e Dezembro	677$000
Gratificação ao inspector escolar do mez de Dezembro	203$666
Expediente das sessões do jury e sala das audiencias no exercicio findo	122$400
Pagamento da força municipal e despesas de quartel do exercicio findo	663$000
Lei 351 (pagamento ao Procurador dos Feitos e officiaes de justiça no exercicio findo)	488$000
Pagamento ao medico vaccinador do mez de Novembro	383$333
Idem ao mestre de campo do mez de novembro	50$000
Custeio dos cemiterios do exercicio findo	279$000
(Lei 344) reparo do Paço do Concelho	2:000$000
(Lei 344) idem, idem dá Prefeitura	4:550$800
Pagamento ao pessoal dos tres cemiterios do exercicio findo	2:381$667
Pagamento ao funccionalismo de seus vencimentos do mez de Novembro, com a arrecadação do trimestre addicional	51:199$376
	130:406:076

Contabilidade Municipal do Recife, 13 de Fevereiro de 1904.

O sub-director,
João Marinho Falcão.

Visto.—*Liberato de Mattos.*

Demonstração da despesa effectuada durante o mez de Fevereiro de 1904

VERBAS:

Gabinete	
N. 1 Vencimento do Dr. Prefeito	900$000
Secretaria do Concelho	
N. 1 Vencimento dos empregados	3:769$345
N. 3 Expediente	25$600
N. 5 Quebras ao Thezoureiro	83$333
Secretaria da Prefeitura	
N. 1 Vencimentos dos empregados	2:248$011
N. 2 Expediente	995$000
N. 3 Eventuaes geraes	608$000
N. 4 Publicações e impressões	1:520$000
Contabilidade	
N. 1 Vencimento dos empregados	10:785$456
N. - Juros de Apolices da lei 226	152$000
N. 2 Juros de Apolices da lei 345	20:672$000
N. - Resgate de Apolices da mesma lei	10:700$000
N. 3 Divida passiva (restante de maior quantia a que foi condemnada a Fazenda Municipal, paga ao Banco Popular)	1:965$000
N. 5 Arborisação e illuminação dos jardins	675$000
Instrucção Publica	
N. 1 Vencimentos dos empregados inclusive professores	1:679$999
N. 2 Expediente de escolas	116$666
Obras Publicas	
N. 1 Vencimento de empregados	1:603$333
N. 2 Concerto de predios municipaes	130$000
Cemiterios	
N. 1 Vencimento do pessoal	3:219$667
N. 2 Custeio dos Cemiterios	656$000
Fôro	
N. 1 Vencimento dos empregados	2:059$000
N. 2 Expediente do Jury e Sala das Audiencias	180$000
Força Municipal	
N. 1 Vencimento da força municipal	1:184$000
N. 2 Despezas de quartel	110$500
Aposentados e jubilados	
N. 1 Vencimento de diversos aposentados e jubilados	1:986$158
Outras despesas	
N. 1 Vencimento do Medico Vaccinador	383$333
N. 4 Idem do Mestre de Campo	50$000
N. 6 Gratificação ao Dr. Secretario de accordo com a Lei 356	83$333
Serviço da limpeza publica, saneamento e reparo do Calçamento	20:833$332
Lei 351 (vencimentos do Procurador dos Feitos, Officiaes de Justiça e Porteiro do Jury)	390$000
Substituição de Apolices da lei 226 pelas da Lei n. 345	1:200$000
Obras n. 2 Pagamento da construcção do calçamento á rua de S. Jorge	1:830$000
Idem a empreza de Illuminação a Gaz até Dezembro de 903	638$495
Idem a Lins Vieira & C.ª, fornecimento de expediente no exercicio findo	834$200
Idem ao Tenente da Guarda Nacional vencimento do mez de Dezembro	160$000
Porcentagens aos cobradores pela arrecadação da divida activa	196$994
Vencimento do pessoal dos tres Cemiterios do mez de Dezembro	1:158$667
Vencimento do Dr. Prefeito do mez de Dezembro	900$000
Idem do Medico Vaccinador e do Mestre de Campo do mez de Desembro	433$333
Pagamento da gratificação para quebras ao Thezoureiro do mez de Dezembro	83$333
Idem dos empregados do Foro, Aposentados, das Obras Publicas, Contabilidade, Concelho, Secretaria da Prefeitura, Instrucção Publica, inclusive expediente das escolas, com a arrecadação do trimestre addicional para liquidação do exercicio findo	47:181$671
	144:381$369

Contabilidade Municipal do Recife, em 8 de Março de 1904.

O Sub-Director,
João Marinho Falcão.

Visto.—*Liberato de Mattos.*

Demonstração da receita effectuada no exercicio de 1903

Aferições § 27	51:250$261
Arrendamento dos mercados e matadouros Lei n. 305	412:761$795
Bebidas §§ 61 e 62	3:520$000
Barracas § 47	1:034$000
Biqueiras § 17	10:695$405
Botes e escaleres § 33	92$400
Bilheteiros § 40	132$000
Baixas de capim § 22	324$720
Cemiterio de Santo Amaro § 24	36:751$800
Cemiterio da Varzea § 24	845$000
Cemiterio do Arrayal § 24	6:1$600
Carros e carroças §§ 34, 35 e 36	18:983$900
Chapas e carimbos § 41	206$800
Coretos e postes § 46	22$000
Cortiços § 19	4:037$000
Circo § 49	550$000
Coqueiros § 45	379$210
D. Activa cobrada na repartição § 2.º	24:293$701
Idem, idem, idem em juizo § 2.º	18:573$068
Idem, idem arrecadada pelos cobradores § 2.º	30:910$181
Divertimentos publicos § 52	1:573$000
Engraxadores, amoladores, etc. etc. § 63	2:888$500
Emolumentos § 13	15:849$500
Eventual § 3.º	271$420
Edificações § 15	13:797$769
Emissão de apolices conforme a lei n. 345	1.200:000$000
Empreza telephonica § 59	3:581$800
Edital	108$320
Exame de machinistas § 28	412$500
Fogo do ar § 51	93$500
Fogos de salão § 48	1:045$000
Garapeiras e ranchos § 68	198$000
Guindastes § 30	1:93 $000
Inscripções § 42	3:990$500
Imposto de pedagio §§ 67 e 68	18:227$772
Investidura de terrenos § 11	874$918
Juros de dinheiros depositados no Banco do Recife	716$200
Kiosques § 29	1:386$000
Lei n. 4 titulo 2.º art. 4.º	22$000
Lei n. 311	3:615$000
Lei n. 122	2:150$000
Limpeza § 44	103:758$924
Multas § 5	1:441$000
Metros quadrados § 69	5:193$700
Motores §§ 32 e 33	4:070$000
Mascates § 31	1:496$000
Muro baixo § 20	110$000
Porta aberta § 70	249:717$558
Proprios municipaes § 4.º (alugueis)	13:276$974
Portaria n. 1000	270$000
Quitandas § 72	2:860$000
Rebocadores § 39	165$000
Solo baixo § 18	1:747$594
Tivoly § 55	55$000
Terrenos não murados § 21	164$450
Toneladas de alvarengas § 37	464$475
Trilho crusando as ruas § 62	770$000
Vendas nos caes § 66	198$000
Viveiros § 23	66$000
Valores depositados 2 1/2 %	77$825
	2.274$651$040

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 21 de Janeiro de 1904.

José Vicente,
Sub-Director.

Visto—*Liberato de Mattos.*

(Continúa).

A GARANTIA EQUESTRE

RELATORIO

Srs. Socios:

Em desempenho do mandato que me conferistes e em cumprimento dos Estatutos desta sociedade, venho apresentar-vos o relatorio do occorrido durante o anno findo em 31 de dezembro proximo passado.

Tratando-se de uma associação cujo fim unico e exclusivo é debellar o furto e o roubo do gado cavallar e muar, vereis bem assignalados os beneficios prestados por ella.

Na guerra á degradante industria do furto e roubo de cavallos «A Garantia Equestre» tem perfeitamente attingido o seu fim, que é justamente o de contrariar aos que vivem da pratica desse crime, como verificareis comparando o numero de animaes segurados com o de furtados.

Durante o anno foram segurados 2689 animaes pelos quaes a sociedade recebeu de premios a importancia de Rs. 25:120$971.

Animaes furtados e apprehendidos

De 2689 segurados foram furtados 8 e indemnizados os seu proprietarios dos respectivos valores, na quantia de Rs. 820$000. Dos 8 furtados sómente 2 não foram ainda encontrados.

Succursal do Estado da Bahia

Nesse rico Estado foi a Sociedade autorizada a funccionar por Decreto n. 202 de 18 de setembro do anno passado, do patriotico governador do mesmo Estado dr. Severino dos Santos Vieira.

Esta nova installação demonstra ainda que a directoria não descura dos interesses que lhe foram confiados, e que, mesmo nos estreitissimos limites da producção, tem alargado a esphera de acção da Sociedade, e assim é que a sua *rêde* de embaraços aos ladrões e de segurança para os proprietarios de animaes, estendem-se do Estado do Rio Grande do Norte ao da Bahia, com jarguciàs fiscaes nos municipios desses Estados.

Na Bahia já se acham estabelecidas 43 agencias.

Além do que fica dito a directoria terá a maior satisfação em prestar-vos todos os esclarecimentos que lhe forem exigida.

Recife, 24 de Março de 1904.

JOÃO CARLOS DA SILVA GUIMARÃES,
Director-Presidente.

Balanço da Sociedade «A Garantia Equestre, em 31 de Dezembro de 1903

ACTIVO

Subscriptores	193:000$000
Moveis e utencilios	2:142$340
Succursal de Sergipe	1:392$140
Caixa	1:893$599
Mutuarios	851:240$000
Agentes	2:540$863
Diversas contas	10:334$000
Rs.	1.062:542$942

PASSIVO

Fundo de Garantia	200:000$000
Seguros	851:240$000
Diversas contas	11:302$942
Rs.	1.062:542$942

S. E. & O.

Recife, 31 de Dezembro de 1903.

JOÃO CARLOS DA SILVA GUIMARÃES, *Presidente.*
FELIPPE BENICIO DA F. GALVÃO, *Consultor.*
MANOEL DE SIQUEIRA C. JUNIOR, *Gerente.*
DEMETRIO RODRIGUES, *Guarda-livros.*

Demonstração da Receita e Despeza

RECEITA

Premios de seguros	25.120$971
Apolices e sellos	3.058$000
	28.178$971

DESPEZA

Sinistros provados e pagos	820$000
Commissões aos agentes	5.449$148
Despezas Geraes: Honorarios da Directoria, do conselho fiscal, ordenados dos empregados, expediente, aluguel do escriptorio, installação na Bahia, viagens a serviço da Sociedade, sellos, estampilhas, impressos, telegrammas, assignatura de jornaes, fabrico de marcas e clichés propaganda e publicações	19.533$776
Saldo	2.376$047
	28.178$971

S E & O.

Recife, 31 de Dezembro de 1903.

João Carlos da Silva Guimarães.—PRESIDENTE.
Felippe Benicio da F. Galvão.—CONSULTOR.
Manoel de Siqueira C. Junior.—GERENTE.
Demetrio Rodrigues.—GUARDA LIVRES.

Parecer do Conselho Fiscal

Em desempenho do seu mandato o conselho fiscal da «A Garantia Equestre» examinou as contas, a escripturação e tudo mais relativo á gestão do anno social findo em 31 de dezembro do anno passado e verificou achar-se tudo regularmente feito. Como se vê do relatorio da digna Directoria e em pleno accôrdo com o exame que fizemos, a Sociedade tem prestado os mais relevantes serviços, diminuindo consideravelmente o crime de furto e roubo do gado cavallar e muar, pois tendo sido segurados 2689 animaes apenas 2 resta apprehender de 8 que foram furtados, o que prova eloquentemente a efficacia dos fins da sociedade.

Opinando pela approvação de todos os actos relativos ao referido anno, terminamos consignando um voto de louvor á digna Directoria pela maneira criteriosa com que se tem desempenhado no cumprimento dos seus deveres.

Recife, 26 de março de 1904.

Dr. *Augusto da Costa Gomes.*
Affonso de Barros C. de Albuquerque.
Lourenço Cesar de Menezes Cysneiros.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as, em virtude de já se achar exggotado o praso de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento em vigor.

Numeros:

45650	46418	46541	46626	46680	46753
45752	46424	46544	46630	46681	46756
45885	46426	46545	46632	46682	46757
45888	46430	46546	46634	46683	46758
45968	46446	46549	46639	46684	46759
46003	46459	46550	46644	46686	46760
46071	46462	46551	46645	46687	46763
46094	46464	46557	46646	46688	46764
46103	46465	46564	46647	46689	46770
46222	46473	46568	46648	46691	46773
46227	46478	46570	46649	46692	46776
46231	46481	46573	46650	46693	46778
46234	46482	46575	46651	46694	46781
46240	46483	46582	46652	46695	46783
46280	46492	46588	46654	46697	46790
46292	46497	46589	46655	46702	46791
46358	46498	46590	46657	46705	46795
46366	46502	46592	46658	46707	46800
46367	46506	46593	46659	46714	46802
46369	46507	46596	46660	46715	46804
46370	46508	46597	46661	46717	46811
46373	46509	46599	46663	46721	46812
46376	46516	46600	46664	46728	46816
46380	46521	46601	46666	46732	46828
46382	46525	46605	46667	46738	46835
46386	46526	46609	46670	46739	46836
46393	46529	46611	46671	46741	46838
46399	46533	46614	46676	46742	46843
46402	46534	46617	46677	46745	46844
46406	46535	46621	46678	46751	46848
46407	46536	46625	46679	46752	46851

Samuel Martins,
Gerente.

Associação Commercial Beneficente E Associação Commercial Agricola

(Fusionadas)

De ordem do Sr. Presidente e por deliberação da Directoria, participo aos srs. socios e demais interessados que, a começar de segunda-feira 28 de Março, serão effectuadas, no salão principal da Associação Commercial Beneficente, as vendas dos assucares.

Recife, 24 de Março de 1904.

O 1.º Secretario
Manoel Medeiros.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO

Veneravel Irmandade do S. S. Sacramento

PROCISSÃO DO SENHOR AOS ENFERMOS

Pelo presente e de conformidade com a disposição do compromisso, convido aos irmãos desta Veneravel Irmandade a comparecerem em nossa Egreja, ás 7 horas da manhã do dia 29 do corrente, para o fim de acompanhar a procissão do Senhor aos Enfermos.

Consistorio, 24 de Março de 1904.

A. Fragoso
Escrivão.

AVISO

De accôrdo com o que determina o art. 108 do regulamento que baixou com o decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885, annuncio o extravio da apolice, a mim pertencente, da Divida Publica dos Estados Unidos do Brazil de n. 155.231 do valor nominal de 1.000$000—um conto, — de juro annual 5 %, emittida no anno 1869, a qual se achava na Delegacia Fiscal deste Estado por occasião do incendio que ahi occorreu.

Pedro L. Corrêa de Araujo.

Aos Senhores de Engenho

Vendem-se dois grandes e importantes alambiques para liquidação de contas. Trata-se com Alvares de Carvalho & C.ª, á rua Duque de Caxias n. 86.

Aos Srs. possuidores de predios nesta cidade

São convidados os Srs. possuidores de predios nesta cidade para uma reunião, que terá logar ás 12 horas do dia 27 do corrente mez, no primeiro andar do sobrado da rua do Imperador n. 71, para deliberarem sobre a instituição da sociedade predial, que garante os interesses de cada um e que é de muita utilidade para os que possuem predios nesta cidade e seus suburbios. Espera-se o comparecimento dos illustres senhores.

Recife, 23 de março de 1904.

Muitos proprietarios.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.

C(onsultas medicas 10 ás 11 horas.

Dentista 2 ás 5.

Aceitão-se socios—(2$000).

A Garantia Equestre

ASSEMBL'A GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. associados para se reunirem em assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde de 29 do corrente, na séde social, afim de tomarem conhecimento das operações realizadas no anno social findo em 31 de dezembro passado e elleger o conselho fiscal e seus supplentes para o corrente anno de 1904.

Para que possam tomar parte na referida assembléa é preciso depositar suas apolices, até a vespera, na séde social, á rua Duque de Caxias n. 72, 1. andar.

Recife, 13 de março de 1904.

A directoria.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

CURSO COMMERCIAL

Communica aos srs. socios que a matricula para as aulas deste curso conservar-se-á aberta até 31 do corrente.

Depois desta data, os que não estiverem matriculados, não poderão cursar as aulas durante este anno.

Recife, 10 de março de 1904.

Protazio de Mello,
2.º secretario.

Companhia Fabrica de Tecidos de Cahamo e Juta

São convidados os srs. accionistas desta companhia a realizarem no escriptorio do director thesoureiro, á rua Marquez de Olinda n. 23, até o dia 31 de Março proximo, a quinta entrada, na razão de 10 por cento sobre o capital subscripto.

Recife, 29 de Fevereiro de 1904.

E. A. M. Fenton,
Secretario.

AVISO

CAIXA ECONOMICA

Pedimos aos senhores possuidores de cadernetas, as quaes se acham recolhidas a este estabelecimento, que venham buscal-as, de fórma que na occasião da transferencia deste para o novo local não tenha esta gerencia de occupar-se do transporte das mesmas.

O gerente,
Samuel Martins.

Club Nautico Capibaribe

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente convido a todos os socios a comparecerem no dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde, á rua da Aurora n. 171, afim de proceder-se á eleição da nova directoria.

Recife, 19 de março de 1904.

H. A. Ledebour,
2.º secretario.

Ao Commercio e a quem interessar possa

O abaixo assignado, proprietario da casa n. 87 á rua do Conde da Bôa-Vista, onde foram estabelecidos com mercearia os Srs. Henriques & Irmãos, declara que tendo estes senhores lhe deixado a armação existente na mesma casa em pagamento de alugueis vencidos, tem a justo e contractada livre e desembaraçada de qualquer onus com o Sr. Julio Coêlho Estima. Quem se julgar com direito á reclamação, a poderá fazer no prazo de tres dias a contar da presente data.

Recife, 22 de Março de 1904.

João Luiz de Paula.

Pode ser procurado á Praça Maciel Pinheiro n. 2 — Armazem do Martins

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de Abril será de 5$877 para o minimo do consumo e de 391 por metro cubico excedente visto como a taxa media do cambio a 90 dias n'este mez foi em 129/64 por 1$000 conforme certificou a junta dos corretores.

Ao commercio

Avisamos aos nossos amigos e freguezes que, em vista das grandes subidas dos fumos nos centros productores, resolvemos vender os nossos cigarros desfiados **Aeronautas** por mais 500 réis em milheiro.

Recife, 15 de março de 1904.

M. A. Ramos & C.ª

ANNUNCIOS

Volta perdida

Pede-se á pessôa que achou uma volta de ouro com caçoleta e duas mãosinhas em fórma de gravata, o favor de leval-a na rua da Praia n. 49, 1.º andar, que será bem gratificado.

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris
Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE
Exigir o sello da "Union des Fabricants"
14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE
O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.
Exigir o sello da "Union des Fabricants"

Guarda livros

Uma pessôa habilitada e com longa pratica de escripturação mercantil, contractos e distractos sociaes, offerece os seus serviços, mediante modicidade em preços. Cartas á rua Duque de Caxias n. 36 com as iniciaes A. B., nesta cidade.

MINHA NOSSA SENHORA
Antes nunca tivesse dentes
SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA

« Victoria »

MARCA REGISTRADA PARA SER USADA NAS CAIXAS E ENVOLTORIOS DOS PRODUCTOS DA FABRICA DE PHOSPHOROS DE FERNANDES & C.ª

Junta Commercial. Anno de 1904. N. 251

2.º exemplar.

Descripção. A presente marca, que será usada com tinta preta, como está, ou de qualquer outra côr ou mais de uma côr e com differentes dimensões, assim como em papel branco, como acima se vê, ou de outra qualquer côr ou de diversas côres, representa um parallelogrammo, orlado de duas ordens de linhas rectas, dentro do qual se desenha a esphera terrestre, segundo a projecção de *Mercator*, tendo no centro um facho acceso. No alto lê-se n'uma linha horisontal: — *Fabrica da Torre—Pernambuco* — e logo abaixo em curva: *Phosphoros de Segurança.* Atravessa horisontalmente a projecção da esphera terrestre a palavra *Victoria*, tendo logo acima a palavra *Marca* e immediatamente abaixo a palavra *Registrada*, escriptas ambas em forma horisontal. Na base do parallelogrammo figura a firma *Fernandes & C.ª*

Tudo em versal grande.

As dimensões dos dois modelos aqui descriptos são:

Do n. 1: 0,m054, × 0m032.

Do n. 2: 0,m100 × 0,m065.

Applicação

A firma abaixo assignada, estabelecida no arrabalde da Torre desta cidade, com fabrica de phosphoros adoptou esta marca para ser empregada nas caixas e envoltorios dos productos de sua fabrica e de seu commercio, bem como em quaesquer outros objectos utilizados com os mesmos productos e nos papeis de escriptorio. Pernambuco. Recife, 14 de Março de 1904.—Fernandes & C.ª. Em tempo a fabrica é situada á rua do Rio. predio sem numero e rua Bom Gosto, Fernandes & C.ª. Estava o sello adhesivo de trezentos réis.

Apresentada nesta secretaria, a uma e meia hora da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 14 de Março de 1904. O Secretario, *Joaquim Theolonio Soares d'Avellar.*

Registrada sob numero duzentos e cincoenta e um, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de hoje.

Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 21 de Março de 1904. O Secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.*

Via-se ao lado o sello grande da Junta.

A SAGRADA FAMILIA

precioso livro de orações indispensavel a todo bom christão, 1 vol. enc.	3$000
Idem 1 vol. enc. com folhas douradas	4$000
O anjo consolador 1 vol. enc. com folhas douradas	4$000
Idem 1 vol. enc.	3$000
Manual de piedade 1 vol. enc.	3$000
Mez do sagrado coração de Jesus 1 vol. enc.	3$000
Missal pequenino 1 vol. enc.	2$000
O céo, 1 vol. enc.	1$500
Fructos da devoção á Maria 1 vol. enc.	1$500

Grande sortimento de livros religiosos novos, nitidamente impressos, em varias encadernações, desde a mais simples até a mais luxuosa para presente, preços baratissimos na **Livraria Economica.**

RUA BARÃO DA VICTORIA 17

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Orissa, para a Europa, recebendo:

Impressos, até 10 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 11 horas do dia.

Ville de S. Nicolas, para Paranaguá e Rio da Prata, recebendo:

Impressos, até 10 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 10 1/2 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 11 horas do dia.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Da Fortaleza, para Caetano Marques.

De Penedo, para Antonio Silva Oliveira, Beberibe.

Da Parahyba, para Euphrasio.

Do Ceará, para Montezuma de Carvalho.

Um aviso do Rio, para Zéballo.

Todas as linhas acham-se funccionando bem.

Ao commercio e ao publico

N'esta data vendi ao sr. Manoel Baptista Rodrigues, o meu estabelecimento de molhados sito á rua das Flores n. 3, n'esta cidade, denominada «Mercearia Santo Antonio,» ficando todo Activo e Passivo, a cargo do mesmo sr. Manoel Baptista Rodrigues, não me restando mais direitos, nem responsabilidade alguma em dito estabelecimento, conforme quitação que passo ao dito comprador, em data de hoje.

Se alguem se julgar prejudicado, apresente suas reclamações no citado estabelecimento, dentro de 3 dias a contar de hoje.

Recife, 24 de março de 1904.

José Florentino de Faria.

Comfirmo o que fica dito acima.

Manoel Baptista Rodrigues.

Cofres de ferro

Contra fogo para guarda de livros e documentos, joias e dinheiros. Recebeu a Livraria Contemporania á rua 1.º Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza, de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

Publicações a Pedido

Na propagadora

Pede-se ao sr. dr. Director que vá assistir as lecções de francez outras do *insigne* professor Abilio e admirar aquelle systema *raro e deficil.*

Na pedra.

CONVITE

João Maria de Albuquerque Oliveira Henrique Eugenio Antunes e sua esposa convidam os seus parentes e amigos para assistirem o enterramento de sua presada esposa, sogra e mãe **D. Maria Figueirôa de Albuquerque Oliveira**, o qual deverá effectuar-se hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio publico de Santo Amaro, vindo o feretro da rua de S. Bento n. 23, Olinda, em trem especial, e achando-se carros á disposição na estação da rua da Aurora.

Antecipam o mais profundo reconhecimento a todos que se dignarem de comparecer.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

Agradecimento

A seus queridos companheiros de redacção, a seus collegas de imprensa, aos parentes, amigos e todas as pessôas gradas que lhe deram carinhosas provas de sympathia e de affecto, associando-se á gungente mugua por que passou em 17 do fluente, em seu nome e no de sua familia agradece do intimo d'alma.

Luiz de França Pereira.

Cabo, 24 de março de 1904.

PAPELARIA, LIVRARIA E TYPOGRAPHIA, á rua Marquez de Olinda n. 4, RECIFE.—Nesta casa encontram-se artigos concernentes aos diversos ramos acima e preparam-se com especial cuidado livros em branco e impressos para o commercio em geral. Vende-se typos, tintas, machinas, massa Victoria preparada para rolos typographicos e outros utensilios.—Agencia unica do Codigo Telegraphico RIBEIRO, que hoje se vendem por menos de 20$ fortes.

Rua da Cadeia n. 4.—Recife

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

Estrella do Occidente

REGISTRO DE MARCA

Gonçalves, Cunha & C., fazem publico que acha-se depositado na Junta Commercial da Capital Federal o registro de sua marca de morim—*40000*—, conforme o certificado passado na mesma Junta em 7 do mez corrente, prevenindo ao mesmo tempo que usarão dos meios legaes contra qualquer contrafactor.

Recife, 24 de Março de 1904.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

THEATRO SANTA IZABEL

Grande Companhia Dramatica

DIRIGIDA PELO ACTOR-ENSAIADOR PORTUGUEZ

FRANCISCO SANTOS

HOJE—DOMINGO 27 DE MARÇO—HOJE

IMPORTANTE E DESLUMBRANTE ESPECTACULO

O mais importante e applaudido drama phantastico

A primeira e unica representação do maravilhoso e apreciadissimo melodrama phantastico de grande espectaculo, em 1 prologo, 4 actos e 8 quadros, ornado de musica do laureado compositor ARTHUR NAPOLEÃO, de transformações e visualidades, devido ao fecundo engenho dos applaudidos escriptores FURTADO COELHO e JOAQUIM SERRA, exhibido innumeras vezes nos theatros do Brazil, sempre com brilhante exito:

O REMORSO VIVO

Não se repete peças. Preços e horas do costume.

Trens para Olinda e bonds para todas as linhas.

A's 8 1/2 da noute.

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1. e 2.° andares.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153, 1.° andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar.
Rua Tubyty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terra.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moêda n. 21, sobrado de 1.° andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.
Idem n. 27, 1.° andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21 casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Idem n. 9, 1.° andar.
Idem n. 11, 1.° andar.
Rua Domingos José Martins n. 182, 1.° andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 26, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.° andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomaz de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

AMA precisa-se de uma para cozinhar: a tratar á rua Larga do Rozario n. 16.

ALUGA-SE o importante armazem e 1.° andar, da rua Bom Jesus 50. Caiado e pintado de novo. Trata-se no armazem do Abrantes, Recife.

ALUGA-SE o chalet sito á rua Amelia n. 15, com commodos para grande familia, todo assoalhado: a tratar no mesmo.

ASSOMBROSA liquidação de camisas brancas de todos os preços. R. do Rangel 29.

AGULHAS Singer ou Progresso papel com 12 por 400 rs.—Queimado 66.

AMA—precisa-se uma ama para cozinhar em casa de familia no Arrayal; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14.

AZULEJOS Liquida-se uma grande partida de azulejos francezes a 9$000 o cento — No Prato Chinez.—Rua Nova n. 26.

AMA precisa se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1° andar.

ALUGA-SE o 1.° andar do sobrado da rua da Detenção n. 17 a tratar no escriptorio do «Diario de Pernambuco.»

BOAS camisas brancas a 4$000. Santos Pereira, á Rua do Rangel 29.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CRIADO—Precisa-se de um criado na rua do Livramento n. 12, armazem.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario.*

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C. rua Marquez de Olinda n. 32.

CAMISAS brancas especiaes pelo menor preço só vende Santos Pereira á R. do Rangel 29.

DUZENTOS RÉIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario.*

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por **200 réis.**

LACERDA FILHO encarrega-se de compras, vendas e concertos em pianos, harmoniuns realejos etc. etc. Attende a chamados para fóra da cidade.—Rua Coronel Suassuna n. 11.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan.** Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario.*

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

MERCEARIA—Vende-se uma em bom ponto e de pequeno capital, propria para principiante. Para ver e tratar á rua da Matriz da Boa-Vista n. 4.
A casa tem commodos para familia.

PRECIZA-SE de uá mulher que entenda perfeitamente de cozinha, para casa de pouca familia. A tratar na rua da Praia n. 12.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

PRECISA-SE de um caixeiro de 12 a 14 annos com pratica de molhado á rua de S. Gonçalo n. 25.

POR 400 rs. 12 agulhas para machina—Queimado 66.

PADEIRO E FORNEIRO—Offerece-se para fóra da capital; a tratar no pateo do Paraizo n. 2, loja de Barbeiro.

PRECISA-SE com urgencia de 2 amas de leite; á tratar na rua da Imperatriz n. 10, 2.° andar.

PRECIZA-SE de uma ama para andar com creanças, á rua do Pires n. 85.

REFINARIA—vende-se uma com bôa freguezia e bom apurado. A tratar com Luiz Maria Ribeiro Guimarães na rua Dr. Rosa e Silva n. 42.

SEMENTES de Flores e verduras — Queimado 66.

SANCHO.—Nesta importante propriedade, em Tigipió, retalha-se terrenos á vontade dos compradores.
A tratar na estrada do Pombal n. 28 ou na referida propriedade.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE—mediante o pagamento de um trimestre adeantado, um sitio em Tigipió, contendo casa assobrada e com commodos para numerosa familia, arvores fructiferas e terreno para plantação de capim e verdura. A tratar com o sr. Nascimento, perto da egreja.

VENDE-SE um motor movido a petroleo, força de 6 cavallos do fabricante allemão Hille em perfeito estado, trabalhando se for perciso, na occasião que o pretendente deseje.
Pateo do Paraizo n. 20.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva

Anna Angelica da Fonseca Silva, Annunciada C. de Moraes Silva, Thomaz de Aquino Pereira e familia e Dr. Antonio Minervino de Moura Soares e familia, pezarosos pela morte de seu esposo, pae, padrasto e amigo Dr. Antonio Joaquim de Moraes Silva, agradecem a todos que se dignarem comparecer ao seu enterramento, e novamente os convidam a assistirem ás missas que mandarão rezar pelas 8 1/2 horas da manhã do dia 28 do corrente, 7° dia do seu passamento, na Ordem Terceira de S. Francisco e na Matriz do Poço da Panella no Monteiro.
A todos desde logo se confessam agradecidos.

Lydia Barbosa Carneiro de Albuquerque

SETIMO DIA

A familia Barão de Limoeiro, grata as pessôas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua muito presada filha, mãe, irmã, cunhada, tia, sogra e avó, convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que manda celebrar ás 8 horas da manhã, no dia 29 do corrente na matriz da Bôa-Vista, e as 7 horas e meia no Collegio Salesiano.
A todos desde logo, confessa o seu profundo reconhecimento.

Maria Luiza de Souza Nogueira Filgueira

TRIGESIMO DIA

Dr. João Dionizio Filgueira e sua filha (auzentes), Alexandre de Souza Nogueira e seus filhos, profundamente sentidos pelo fallecimento de sua nunca esquecida esposa, mãe, filha, irmã e cunhada MARIA LUIZA DE SOUZA NOGUEIRA FILGUEIRA, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo seu eterno descanço mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista ás 8 1/2 da manhã do dia 29 do corrente e desde já confessam se agradecidos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Lydia Barbosa Carneiro de Albuquerque

Os filhos, enteados, genros, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos de LYDIA BARBOSA CARNEIRO DE ALBUQUERQUE, agradecem a todos os seus parentes e amigos que acompanharam á ultima morada o corpo de sua querida e veneranda mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia e novamente convidam-n'os á assistirem ás missas que por sua alma serão celebradas na matriz da Bôa-Vista, Recife, e na Colonia Salesiana, em Jaboatão, ás 8 horas de terça-feira, 29 do corrente, setimo dia de seu infausto fallecimento.

Lydia Barbosa Carneiro de Albuquerque

João Manoel Carneiro da Cunha e sua mulher, Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda, sua mulher e filhos, genro, filha, cunhado, irmã e sobrinhos de LYDIA B CARNEIRO DE ALBUQUERQUE, convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por sua alma nas matrizes de Jaboatão e Caruarú ás 8 horas da manhã de quarta-feira 30 do corrente, oitavo dia de seu passamento.
A todos, desde já antecipam seu agradecimento.

Celecina Carvalho Pinto da Silva

2.° ANNIVERSARIO

Antonio Pinto da Silva, convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que manda celebrar na egreja do Espirito Santo, pelas 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, 2.° anniversario do passamento de sua nunca esquecida esposa **Celecina Carvalho Pinto da Silva**, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Maria das Dores de Albuquerque Mello Siqueira

Affonso Lucio de Albuquerque Mello e sua familia, Samuel de Siqueira e sua filha, feridos novamente por profundissimo golpe, com o fallecimento de sua adoravel e queridissima filha, irmã, esposa e mãe, de saudosa memoria MARIA DAS DORES DE ALBUQUERQUE MELLO SIQUEIRA, como testemunho de eterna saudade, mandam celebrar uma missa por sua santa alma, em 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista.

LEILÕES

The Great Western Of Brazil Railway Company Limited

LEILÃO

Pelo Agente Pinto

No dia 30 proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, na Estação do Brum, serão vendidos em hasta publica os seguintes objectos abandonados nas diversas Estações da divisão Norte a saber:
1 Caixa com calçados.
1 Caixa com objectos de uso domesticos.
Diversos saccos de caroços de algodão.
Sementes de mamona, arroz, assucar e mais outros artigos de pequeno valor.

The Great Western Of Brazil Railway Company Limited

LEILAO

Pelo Agente Pinto

No dia 29 proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, na Estação de Cinco Pontas, serão vendidos em hasta publica os seguintes objectos abandonados nas diversas Estações da divisão Sul a saber: 2 caixas de velas, diversos caixões de confeitos, vinho, oleo, macarão, gaz, diversas ancoras de vinho, aguardente, saccos de cal, fumo, caroços de algodão, assucar, farinha, sementes de mamona, milho e feijão, 1 lotes de taboas para armação de venda, 2 marquezas envernizadas, 1 balança ordinaria, alem de outros objectos como sejam saccos vazios, barris, latas, caixões etc etc.

ANNUNCIOS MARITIMOS

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ SIGISMUND**, é esperado da Europa até o dia 27 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE **GUARANY**

Esperado do **Rio** até o dia 3 de Abril e seguirá depois de pequena demora para **Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**

E' illuminado a luz electrica e tem optima acommodações para passageiros de 2.° classe.

Para carga passagens encommendas e valores, trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6 1.° ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **JACUHYPE**, commandante João Bosck, segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo Villa-Nova e Aracajú.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR
IRIS

Commandante Deoclecio Wittington.
E' esperado do norte no dia 28 do corrente e seguirá para **Macció, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.**

MANAOS

Commandante 1.° tenente Corte Real.
E' esperado do sul no dia 28 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noute.

O VAPOR
ALAGOAS

Commandante 1.° tenente Carvalho Moreira.
E' esperado do norte no dia 2 de abril e seguirá para **Macció, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmodia ás 5 horas da tarde.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **BYRON**, é esperado do sul no no dia 7 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Barbados e Nova York.**
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **WITTENBERG**, é esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

O vapor **CREFELD**, é esperado da Europa até o dia 28 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Macció, Rio e Santos.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C
48—Rua do Commercio—48
1.° *ANDAR*

EDITAES

EDITAL

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente do concelho municipal do Recife, etc.

Faz saber aos srs. concelheiros, de numero: coronel Pedro Osorio de Cerqueira, coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, dr. José Zeferino Ferreira Velloso, dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves, Joaquim José de Abreu, capitão Urbano José de Lima, tenente-coronel Miguel de Abreu Macêdo, Henrique Bernardes de Oliveira, tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, dr. José Pinto Mendes, José d'Avila Bittencourt, capitão Leoncio Quintino de Castro Leão e capitão Francisco Damião Cavalcante Pessôa e seus immediatos em votos tenente-coronel José Vicente Ferreira da Silva Junior, Fernando Affonso de Miranda Leal, tenente-coronel Antonio Carlos Ferreira, major Heliodoro Candido Ferreira Rabello, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, major Manoel Thomaz de Souza, José de Góes Cavalcanti, José da Silva Loyo Netto, dr. Arnaldo Olyntho Bastos, dr. Virginio Marques Carneiro Leão, Fernando Pereira da Silva, dr. Corbiniano de Aquino Fonseca Filho, José Avelino Rodrigues da Silva e Francisco Dias Fernandes, que no dia 5 de abril proximo, ás 10 horas da manhã, devem comparecer no Paço d'este Concelho, para o fim de proceder a divisão do municipio em secções e á eleição das commissões de alistamento nos termos do art. 5.° do decreto n. 184 de 23 de setembro de 1893, que revogou o art. 2.° da lei n. 69 de 1 de agosto de 1892

E para constar mando que o presente edital seja publicado na imprensa e affixado na porta da entrada do edificio em que funcciona este Concelho.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria do Concelho, o escrevi aos 25 de março de 1904.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de Março de 1904.

Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez, recebe-se livre de multas, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas usadas nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° lettras C e D das disposições geraes da lei n. 368.

José Vicente Ferreira da Silva Junior
Sub-director.

EDITAL

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do 1.° districto criminal, presidente da 2.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury do municipio do Recife, etc.

Faz saber que, tendo designado o dia 4 de abril do corrente anno, ás dez horas da manhã para abrir a 2.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Aurellano Benjamin Pereira de Carvalho.
Manoel José de Mattos.

SANTO ANTONIO

Antonio Irineu da Silva.
Arthur de Moraes Sarmento.
Eliseu Gentil de Saraiva Galvão.
Joaquim Modesto da Silva.
Dr. Luiz Villares Fragoso.
Manoel Gonçalves Pereira Silva.

AFOGADOS

Affonso de Moraes Pinheiro.
João José de Carvalho Moraes.
Dr. José Eugenio Moreira Alves.
Manoel Romero Cavalcante.
Silvino Guilherme Barros Falcão Filho.

BOA-VISTA

Antonio da Costa Pereira Dantas.
Augusto Ferreira Baltar.
Affonso Fiuza de Oliveira.
Alberto Dias Fernandes.
Austricliano Coutinho Ponce de Leon.
Alcides Agnello dos Santos.
Coronel Balthasar de Albuquerque Martins Pereira.
Candido Thomé Rodrigues.
Fabio de Albuquerque Maranhão.
Francisco das Chagas Ferreira.
José Cavalcante de Souza Campos.
José Viriato.
Dr. Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão.
Octavio Augusto Cavalcante Pessôa.
Vicente Paulo da Silva Mello.

GRAÇA

Antonio Angelo do Nascimento Feitosa
Manoel Nunes da Silva.
Antonio da Silva Maia.

POÇO

Benedicto José de Mello.
Enéas do Rego Barros Falcão.
Francisco de Paula Ribeiro.

VARZEA

Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins.
João Miranda da Silva Fragoso.

A todos os quaes e a cada um de persi, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam, no Tribunal do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos.

Outro sim, tambem serão chamados para serem julgados na presente sessão os réos afiançados Joaquim Emydio Carneiro de Albuquerque e José Maria Pereira.

Recife, 4 de março de 1904.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury, subscrevi.

José Maria da Rocha Carvalho.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço publico que do dia 1 á 15 de abril proximo vindouro, no edificio da Prefeitura, se procederá ao alistamento eleitoral dos estrangeiros residentes neste municipio e convido aos que se quizerem alistar a apresentarem ou enviarem seus requerimentos, instruidos na forma do disposto no art. 6.° da lei estadual n. 234 de 18 de junho de 1897.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 20 de março de 1904.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

APOLICES FEDERAES

Havendo-se queimado todos os livros de inscripção de apolices da divida interna federal a cargo desta delegacia e os de termos e processos de transferencia das mesmas, relativos a semestres De annos anteriores, e tendo de se proceder á nova inscripção, afim de se organizar em junho vindouro a folha de pagamento de juros do 1.° semestre do corrente anno, são chamados, de ordem do sr. Delegado Fiscal, todos os possuidores que se acham contemplados na folha de pagamento de juros do 2.° semestre de 1903 para apresentar, dentro do prazo de 60 dias, as respectivas apolices acompanhadas de requerimento, assignado por si ou seus procuradores, no qual, de accôrdo com o regulamento que baixou com o Decreto n. 9370 de 14 de fevereiro de 1885, farão menção do valor, taxa de juros, numero e anno da emissão de cada apolice, estado e naturalidade do possuidor, devendo os menores serem representados por seus tutores que exhibirão os seus titulos de nomeação, ou se já se acham emancipados provar a sua maioridade, declarando tambem, se for possivel fazel-o, a procedencia das mesmas, isto é, se foram compradas, ou herdadas e neste caso juntarão certidão do formal de partilhas do cartorio por onde correu o inventario, numero e data da guia de transferencia, se esta teve logar por guia da Caixa de Amortização ou de alguma das Delegacias Fiscaes nos Estados.

Outrosim, convido, de ordem do mesmo sr. delegado fiscal, os possuidores das que se queimaram na thesouraria desta Delegacia, onde estavam recolhidas em caução de fianças de responsaveis, e como depositos feitos pelas Companhias de seguros, e das que se achavam ainda na secção onde aguardavam o cumprimento de formalidades legaes para as suas transferencias, a satisfazerem o que determina o art. 108 do citado regulamento, annunciando o extravio dellas pelo jornal de maior circulação neste Estado durante 30 dias consecutivos, com declaração do valor, taxa do juro, numero e anno da emissão de cada apolice, e, juntando ditos annuncio sdividamente sellados, requererem 2.as vias dos respectivos titulos.

Finalmente, aos que possuem recibos passados por esta Repartição, das cautellas recolhidas para substituição das apolices resultantes da bonificação pela reconversão dos juros de 4 % ouro para 5 % papel, a apresentarem os mesmos recibos afim de se solicitar da caixa de amortização as 2.ª vias dos titulos referentes ás ditas cautelas, por ella remettidos e que foram tambem queimados na mesma secção, por não terem os interessados reclamado a entrega respectiva annunciada pela mesma Delegacia.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuc, 18 de março de 1904.

O 1.° escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

EDITAL

DELEGACIA FISCAL

PROROGAÇÃO DE PRAZO PARA SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do sr. major Delegado Fiscal faço publico, para os fins convenientes, que foi prorogado até 30 de junho do corrente anno, o prazo para o recolhimento, sem desconto, das notas do Thesouro, de 500$ da 6.ª estampa, de 200$, 100$ e 50$ da 7.ª estampa e 200$ e 20$ da 8.ª estampa, e bem assim dos bilhetes dos bancos dos Estados Unidos do Brazil, da Republica do Brazil, da Republica dos Estados Unidos do Brazil e outros de que tratam os differentes editaes desta repartição, isto em virtude de acto da Junta Administrativa da Caixa da Amortização, conforme se vê do telegramma de hoje, do respectivo inspector.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 23 de Março de 1904.

O 1.° Escripturario,
José Monteiro Pessôa.

EDITAL

Contracto de fornecimentos ás dependencias da Marinha neste Estado

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto deste Estado, são chamados os Srs. Maia e Silva & Cª, Cory Brothers & Cª, (Limited) Alvares de Carvalho & Cª e D. Joanna Paula Porto Machado, afim de assignarem nesta Secretaria os contractos segundo as suas propostas preferidas pelo Conselho Economico, para fornecimentos ás dependencias da Marinha neste Estado no exercicio de 1904 corrente.

Capitania do Porto de Pernambuco, 24 de Março de 1904.

Pelo Secretario
J. N. C. Mello.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, Juiz Substituto Parcial do Commercio, do Municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia que se realizar no dia 14 de Abril, proximo vindouro, irá á primeira praça publica d'este Juizo o bem immovel seguinte: A casa terrea sob numero 52, sita á rua de São Jorge, da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 5 centimetros e de fundo 15 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:500$000. Dito bem vae á praça em virtude de penhora n'elle feita em execução de sentença promovida por E. Guedes & Duarte contra Gomes Vianna e será arrematado para pagamento do que este deve áquelles. E não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação, irá o mesmo bem á segunda praça com o espaço de 8 dias e abatimento de 10 % na forma da lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente Edital, com outro de igual theor que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado n'esta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 22 de Março de 1904. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer o subscrevi.

José Pedro de Abreu Lima.

EDITAL

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 26 de Março de 1904.

Por esta Directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa os impostos de limpesa publica, biqueira, solo baixo dos predios sitos na freguezia de S. José, e bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento, e tenham a canalização despejando as aguas no passeio, relativos ao 1.° semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 17 e 44 do art. 1.° da lei n. 368 (orçamento em vigor.)

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° lettra D das Disposições Geraes da referida Lei.

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

O doutor Maximiano Francisco Duarte, juiz de direito de orphãos do municipio de Jaboatão, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que finda a audiencia deste juizo do dia 7 de abril proximo vindouro irá á praça publica por venda o seguinte bem pertencente ao espolio do finado doutor Miguel Felippe de Souza Leão. O engenho «Varzea de Una», situado neste municipio, movido a vapor com os accessorios e bemfeitorias seguintes: quinhentas e cincoenta e duas fórmas de zinco, vinte e tres ditas de pau, sete cubas, um alambique, um tanque de olião, tres barris, uma rua com treze casas, uma estribaria, uma casa para bagaço e trinta e seis casas para moradores das quaes vinte e tres cobertas de telhas e treze cobertas de palha, limitando-se dito engenho ao norte com os engenhos Poço Dantas e Olteiro, ao sul com o engenho Tapera, ao nordeste com os engenhos Poço Dantas e Tapera e ao poente com o engenho Oiteirão. Servirá de base para a arrematação a quantia de 20:000$000 por quanto foi avaliado e vae á praça a requerimento do credor capitão Augusto Felippe de Souza Leão para pagamento de dividas. E para constar mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Jaboatão, Estado de Pernambuco, aos 17 de março de 1904. Eu, *João Francisco Regis Valois* escrivão, o escrevi.

Maximiano Francisco Duarte.

EDITAL

O doutor Pedro de Assis Rocha, presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos senhores concelheiros Vicente Ferreira Nobre Pelinca, Manoel Ignacio Bezerra do Amaral, Alvaro Euthimio da Silva Pessôa, Henrique de Castro Guimarães, Manoel Procopio da Silva, Salustino Alfredo de Souza, Augusto Francisco Lapa, Manoel Julio de Oliveira e dos supplentes José Alves de Mello, Gentil Correia de Gusmão, Aderito Gomes de Araujo, Bernardino Francisco de Araujo, Alfredo da Costa Carvalho, Elysio de Souza Damaso, Manoel das Mercês Pinto, Francisco Velloso de Albuquerque Lins e Augusto Romarico de Amorim Lima, que no dia 5 de abril vindouro, pelas 3 horas da tarde, devem comparecer na sala das sessões, afim de dividirem o municipio em secções e procederem á eleição das commissões de alistamento nos termos da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, e art. 5.° do decreto n. 184 de 23 de setembro de 1893. E para constar mando que o presente seja affixado na entrada do edificio em que funcciona o Concelho, e publicado pela imprensa. Eu Manoel Joaquim Botelho, director da secretaria o escrevi em 26 de março de 1904.

Pedro de Assis Rocha.

EDITAL N. 92

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 24 DE MARÇO DE 1904.

Faço saber á alumna mestra titulada pela Escola Normal, Maria Julia Chaves dos Santos, que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora publica effectiva da cadeira mixta de Pedra Tapada no municipio de Limoeiro, para a qual foi nomeada em virtude de Portaria de 22 do corrente, de s. exc. o sr. dr. governador do Estado.

O director,
Antonio Gomes Leal

EDITAL

De ordem do illustre dr. inspector desta repartição e em vista da recommendação do exm. sr. desembargador presidente do Estado, contida em officio sob n. 145, de 14 deste mez, faço publico que, perante a sessão da junta desta mesma repartição, do dia 15 de abril proximo vindouro, serão recebidas propostas para o contracto da montagem de um estabelecimento destinado á exploração do fumo, em todas as suas modalidades e preparações, sendo preferida a mais vantajosa, nos termos e conformidade da lei n. 17 de 13 de novembro de 1903, promulgada pela assembléa legislativa do Estado e que assim estabelece:

« Art. 1.° Fica o presidente do Estado autorizado a contractar, com quem melhores vantagens offerecer, a montagem de um estabelecimento destinado á exploração do fumo, em todas as suas modalidades e preparações, podendo auxiliar a respectiva empresa com um emprestimo em apolices do Estado, até o valor de cem contos de réis, e fazer outras concessões, inclusive isenções de impostos por tempo nunca excedente de dez annos.

Art. 2.° O concessionario obrigar-se-á á manutenção de um campo de experiencias, em que se cultive o fumo por processos aperfeiçoados, assim como á divulgação do preparo de folhas de fumo para exportação.

Art. 3.° A importancia das respectivas apolices será applicada em edificios, terrenos, machinas e quaesquer outros bens necessarios ao desenvolvimento da fabrica, devendo o contractante para recebel-a garantir a respectiva importancia com hypotheca de immoveis, ou com deposito de apolices do Estado ou da União, que representem o valor correspondente do emprestimo ou prestação que receber, podendo esta garantia ser substituida opportunamente pela hypotheca dos immoveis e suas dependencias adquiridas ou construidas com o producto das apolices representativas do emprestimo.

Art. 4.° O valor nominal de cada apolice, os juros, as series, numeros, prestações, modo de indemnização e outras clausulas que forem necessarias, serão declaradas e estipuladas pelo presidente do Estado, que para isso fica autorizado em virtude da presente lei. »

Secretaria do thesouro do Estado da Parahyba, em 15 de março de 1904.

O secretario da junta,
José Evaristo da Cruz Gouveia.

EDITAL

INSCRIPÇAO DE MATRICULA

De ordem do dr. director faço publico aos interessados que de accordo com o art. 132 do regulamento de 14 de Novembro de 1901, estarão abertas na secretaria desta escola as inscripções para matricula dos diversos annos do curso a conar do dia 1 a 31 de Março, observadas as condições seguintes:

Art. 134. Para ser admittido á matricula no 1° anno do curso ou em qualquer cadeira, aula ou exercicio pratico do mesmo anno, o estudante deverá provar em requerimento ao director:
1° ter pago a taxa.
2° a identidade de pessôa.
3° ter sido vaccinado com bom resultado.
4° achar-se habilitado na forma do artigo 133.

Art. 135. Para a matricula em qualquer outro anno e bem assim em quaquer de suas cadeiras, aulas ou exercicios praticos será mister o respectivo requerimento e 1° estar approvado em todas as materias do anno anterior, inclusive exercicios praticos; 2° apresentar conhecimento de haver pago a taxa respectiva.

Art. 137. A inscripção da matricula poderá ser feita por procurador.

Art. 143. Cada alumno depois da matriculado receberá do secretario um cartão impresso assignado pelo director contendo o nome do mesmo alumno e a designação do anno ou cadeira em que se houver inscripto.

Secretaria da Escola de Engenharia, 1 de Março de 1904.

O secretario
Arthur Freire

EDITAL

Voluntarios para Armada

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto deste Estado, faço publico que, em virtude de ordem telegraphica do Sr. Vice-Almirante Ministro da Marinha, esta Capitania continúa acceitar voluntarios para o serviço da Armada Nacional.

Aquelles que desejarem se alistar poderão se apresentar nos dias uteis, á 1 hora da tarde, na Escola de Aprendizes marinheiros deste Estado, afim de serem inspeccionados de saúde.

Capitania do Porto de Pernambuco, 23 de Março de 1904.

Pelo Secretario,
J. M. C. Mello.

EDITAL

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 11 de março de 1904

Por esta directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpesa publica, biqueira e solo baixo dos predios sitos na freguezia de Santo Antonio, assim como dos predios que estejam fóra do perfilamento, e tenham a canalização despejando as aguas no passeio, relativos ao primeiro semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 17 e 44 do art. 1.° da lei n. 368 (orçamento em vigor)

Findo esse prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° lettra D das disposições geraes da referida lei.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

COMMERCIO

26 de Março

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Apolices do Estado Lei 544 de 100$ juros 7 % a 94$.

Na bolsa venderam-se:
300 Apolices do Estado de Pernambuco Lei 544.

Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 11 31/32 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, pouco depois os bancos nacionaes offereciam 12 para pequenas quantias, baixando mais tarde no London & Brazilian Bank a 11 15/16 fechando a 11 31/32.

Em papel particular constou negocio a 12 1/16 e 12 1/32.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	5$800	a	6$400
Crystalizados		a	4$800
Brancos	3$200	a	4$600
Somenos	2$700	a	3$000
Mascavados	1$800	a	1$900
Brutos seccos	1$200	a	1$200
Retames	1$300	a	1$400

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 700 a 740 réis a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$450 e de 40 grãos a 1$500 a canada.

Algodão

Nada constou relativamente sobre este artigo.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$400 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se de 1$020 a 1$040, nominal o k.
Couros verdes, cota-se nominal a $500 o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$200 a 4$000 e a de mangabeira de 1$800 a 2$800, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, cota-se os 15 kils. de 780 a 800 réis na estação.
Café, cota-se nominalmente a 8$600 conforme a qualidade.
Cêra de carnauba, ultima venda do Aracaty primeira e segunda qualidade a 24$000 os 15 kils.
Mamona cota-se os 15 kils a 1$900, estação.
Milho foi vendido do Estado posto no armazem dos compradores, conforme a qualidade e procedencia o k. 120 a 140 rs.
Feijão mulatinho, de S. Paulo, cota-se de 16$500 a 17$500 nominal.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se de 17$000 a 18$000 nominal, conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, do Estado sem existencia e a de Santa Catharina foi vendida o sacco com 45 kils a 16$500 e a de Porto Alegre tambem foi vendida a 10$000.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1903 A 1904

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 28 de março a 2 de abril de 1904.

Assucar branco, kilo	240
Dito demerara, idem	200
Dito mascavado, idem	100
Dito refinado, idem	310
Algodão em rama, idem	1$170
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	130
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	260
Bagas de mamona, kilo	115
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	600
Dito ordinario, idem	480
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	050
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$700
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados kilo	970
Couros seccos salgados	920
Couros verdes	580
Cognac, litro	600
Doces, kilo	1$000
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	200
Feijão, idem	250
Fumo em fôlhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	115
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$000
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	020
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	300
Sebo ou graxa, kilo	1$000
Semente de carnaúba, kilo	300
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaqueta, kilo	4$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 26 de março de 1904.

Approvo.—*Mariannno de Medeiros*
J. Joaquim A. de Albuquerque,—chefe.

EXPORTAÇÃO

DIA 26

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Explorer*, para Liverpool:
Companhia I. Pernambucana, 17 fardos 3965 kils. de trapos de algodão.

No vapor francez *Ville de S. Nicolas*, para Montevidéo:
Pereira Pinto & C., 1 cx. 55 kils. de doce.

Para Uruguayana:
Amorim Irmãos & C., 10 pipas e 15 barris 7580 lits. de aguardente.

Para o interior carregaram:

No vapor nl. *Recife*, para Manáos:
A. J. Madeira & C., 60 cxs. 720 lits. de genebra e 42 cxs. 504 lits. de cognac.
Alfredo Borges, 30/2 barricas 2520 kils. de assucar branco.
Luiz Amorim & C., 140 barris 11900 lits. de aguardente e 50 saccos 3000 kils. milho.
Soares Irmãos, 4 cxs. 200 kils. biscoutos

Para Parintins:
Fonseca Irmãos & C., 100 cxs. 1200 kils. de sabão.
Amorim & Cardoso & C., 165/2 e 10/4 barricas 14852 kils. de assucar branco.
Luiz Amorim & C, 26 barris 2125 lits. de aguardente.
Antonio B. Lima, 100 barris 8500 lits. de aguardente.

Para Itacoatiara:
Amorim Irmãos & C., 50 barris 4250 lits. de aguardente e 50 barricas 4450 kils. de assucar branco.

Para Santarem:
Manoel do Nascimento, 100/2 barricas 8600 kils. de assucar branco.

Para Pará:
Costa Filho & C., 50 saccos 3750 kils. de assucar branco.
Manoel do Nascimento, 50/2 e 100/8 barricas 11800 kils. de assucar branco.
Soares Irmãos, 4 cxs. 200 kils. biscoutos
C. F. Cascão, 100/2 barricas 8600 kils. de assucar branco.
Companhia de Drogas, 5 vols. medicamentos.
M. F. Leite & C., 286/2, 265/4, 50/8 barricas e 40 saccos 44150 kils. de assucar branco.
Alfredo Borges, 60/2, 90/8 barricas e 50 saccos 6330 kils. de assucar branco.

Para Maranhão:
L. Barbosa & C., 49 cxs. 3375 kils. de doce.

Para Ceará:
Fonseca Irmãos & C., 200 cxs. 4400 kils. de sabão.
Casimiro Fernandes & C., 30 cxs. 960 kils. de velas de cera.

No vapor nl. *Recife*, para Porto Alegre:
Pereira Pinto & C., 5 pipas 2700 lits. de aguardente.
R. Brothers, 50 barris e 30 cxs. 6120 lits. de oleo de algodão.
Joaquim L. de Barros, 50 saccos 5000 cocos.

Para Rio Grande do Sul:
R. Brothers, 10 barris 1690 lits. de oleo de algodão.
C. F. Cascão, 300 saccos 22500 kils. de assucar branco.

No vapor nl *Mandos*, para Pará:
L. Paille, 2 barris 80 lits. de alcool.

Para Maranhão:
José F. da Silva, 20 vols. 635 kils. de fumo.

No vapor nl. *Amazonas*, para Santarem:
Alfredo Borges, 100/8 barricas 3540 kils. de assucar branco.

Para Pará:
Alfredo Borges, 290/2, 190/4 e 25/8 barricas 35610 kils. de assucar branco.

No vapor nl. *Iris*, para R. de Janeiro:
Manoel S. da Silva, 15 pipas 8285 lits. de aguardente

No vapor nl. *Recife*, para Rio G do Sul:
Gomes Fonseca & C., 850 saccos 63750 kils. de assucar branco.

No vapor nl. *S. Francisco*, para Aracaty:
Ferreira Rodrigues & C., 10 saccos 750 kils. de caroços de algodão, 1 cx. 32 lits. de cerveja e 1 ancoras 40 lits. de vinagre.
F. A. Cardoso & C., 26 barris 880 lits. de mel.

Para Mossoró:
Azevedo & C., 3 cxs. 210 kils. de papel para cigarros.
L. Barbosa & C., 10 cxs. 220 kils. de sabão e 10 saccos 750 kils. de assucar branco.
Alves Lima & C., 5 saccos 3000 kils. de milho, 20 saccos 1500 kils. de assucar mascavado, 140 saccos 5880 kils. de farinha de mandioca, 170 saccos 10200 kils. de milho e 15 saccos 900 kils. de feijão.
Ferreira Rodrigues & C., 2/2 barricas 160 kils de assucar refinado, 10/4 barricas e 24 saccos 2450 kils. de assucar branco e 40 saccos 3000 kils. de assucar mascavado.
Moreira Lima & C., 15 fardos 834 kils. de tecidos de algodão.

Para Macau:
Ferreira Rodrigues & C., 12 cxs. 284 kils. de sabão e 180 saccos 7500 kils. de farinha de mandioca.
Fernandes Nunes & C., 1 cx. calçados.
F. A. Cardoso & C., 5 barris 274 lits. de vinagre.

Para Natal:
Azevedo & C., 1 cx. 230 kils. de papel, 6 barricas 460 kils. de fumo.
Moreira & C., 6 barricas 380 kils. de fumo
João A. de Mello, 2 fardos 140 kils. de tecidos de algodão.

Para Parahyba:
Pereira Pinto & C., 60 barris 4880 lits. de aguardente e 5 pipas 2150 lits. de alcool.

No vapor nl. *Jacuhype*, para Penedo:
Antonio Cruz & C., 10 barris 400 lits. de vinho de canna, 2 pipas e 10 barris 1720 lits. de vinagre.

Para Aracajú:
Antonio Cruz & C., 12 barris 870 lits. de alcool, 40 barris 1600 lits. de vinho de canna e 1 cx. 32 lits de aperital.

No vapor nl. *Una*, para Camocim:
Companhia T. Paulista, 2 fardos 190 kils. de tecidos de algodão.

Para Ceará:
R. Brothers, 50 saccos 2950 kils. farello

No hiate *Barroso* para Macau:
Fonseca Irmaos & C., 37 cxs. 840 kils. de sabão.

No hiate *Aurora 2.°*, para Aracaty:
Pereira Pinto & C., 150 barris 4620 lits. de mel, 5 pipas 2650 lits. de aguardente e 4 pipas 2120 lits. de alcool.

Para Natal:
Fonseca Irmãos & C., 100 cxs. 2500 kils. de sabão.

No cutter *Sanhauá*, para Parahyba:
Antonio Cruz & C., 50 barris 2840 lits. de vinho de canna

Na barcaça *Diamantina*, para Jaraguá:
Frederico & C., 1 pacote 22 kils. vaquetas.

Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape:
Fonseca Irmãos & C., 100 cxs. 2200 kils. de sabão.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Alagôa Grande:
Moreira Lima & C., 3 fardos 221 kils. de tecidos de algodão.

Para Parahyba:
Manoel Marques, 11 saccos 660 kils. de milho e 4 saccos 240 kils. de café.

IMPORTAÇÃO

Londres e escala, vapor inglez *Croyden*, entrado em 26 e consignado a Amorim Irmãos & C.
Alvaiade 40 barricas a Miranda Souza & C, 10 a M. J. Campos, 24 a Guimarães Braga & C.
Arame para telegrapho 1 cx. á Wester Telegraph.
Armas 4 cxs. a A. Pinto da Silva & C.
Chapéos 1 cx. á ordem.
Conservas 15 cxs. idem.
Chá 30 vols. a Francisco Pinto & C. 20 a J. G. da Costa, 6 a Dubeux & C, 30 a Loureiro Barbosa & C.
Drogas 16 vols a Guimarães Braga & C, 2 a F. Manoel da Silva.
Ferragens 604 vols. e peças a Alvares de Carvalho & C, 26 a A. Pinto da Silva & C.
Ferro guza 60 toneladas á Greath Western Company.
Globos de vidro e outros artigos 5 vols. a Barbosa Vianna & C.
Materiaes para estrada de ferro 382 vols. e peças á Great Western Company.
Mercadorias 27 vols. a Albino Silva & C, 3 á ordem.
Machinismos 1 cx. á ordem.
Oleo 4 barris á Companhia do Beberibe, 10 á ordem, 5 a Barbosa Vianna & C, 10 a Albino Silva & C.
Papel 5 fardos a Alves Lima & C.
Pipas abatidas 116 a Pereira Pinto & C.
Salitre 100 barricas a Alvares de Carvalho & C.
Tecidos 1 vol. a Dias Loureiro & C.
Tintas 2 barricas e 1 cx. a J. B. Rabelbrock.
Tintas 8 vols. á ordem, 30 a Albino Silva & C.
Vitriolo 60 tambores á ordem.

Carga de Leixões

Alho 108 canastras a Alves Lima & C, 22 á ordem.
Azeitonas 30 cxs. a M. M. da Nova.
Bagas 5 cxs. á ordem.
Folhas de louro 12 saccos á ordem.
Imagem 1 cx. a Andrade Maia & C.
Palitos 6 cxs. a E. Guedes & Duarte.
Vinho 3 barris a Albino Cruz & C, 50 a Loureiro Barbosa & C, 30 cxs. a Pestana dos Santos & C.

Pelotas e escala, vapor nacional *Recife*, entrado em 24 e consignado a J. Baltar & C.

Carga de Santos

Calçados 2 cxs. a J. A. Lopes.

Carga do Rio de Janeiro

Agua mineral 50 cxs. a Santos da Figueira & C.
Armarinho 1 cx. a Luisa & Coimbra.
Anilina 1 cx. a J. O. Almeida.
Alfinete 1 cx. a Hissette.
Barris 290 a F. Amaral Cardoso & C.
Café 112 saccos aos consignatarios, 35 a Guimarães Valente.
Cerveja 100 cxs. á ordem.
Chapas de ferro 6 a Miranda & C.
Chumbo 50 cxs. a Pinto Alves & C.
Dobarina 1 cx. á Santa Casa.
Farinha de trigo 2000 meios saccos a Pereira Carneiro & C.
Fio para vela 1 fardo a M. Cruz & C
Impressos 1 cx. a Santos da Figueira & C.
Lingoas 6 cxs. a J. Abrantes & C.
Magnesia 10 cxs. a F. M. da Silva, 10 á Santa Casa.
Papel 18 fardos a Araujo & Jayme.
Pregos 32 cxs a J. S. Aguiar & C.
Pipas 2 0 a Pereira Pinto & C, 200 a Pinto Ferreira & C
Phosphoros 40 latas a Amorim Fernandes & C, 25 a R. Silva Marques & C, 100 a Duleux & C
Queijo 1 cx. a J. Abrantes & C.
Sola 2 vols. á Companhia Ferro Carril.
Toneis de ferro 28 a Pereira Pinto & C, 15 á Companhia Industrial Pernambucana.
Vidros 4 cxs. a Miranda Souza & C.

Saint Johns, lugre inglez *Flora*, entrado em 24 e consignado a Mendes Lima & C.
Bacalhão 2550 barricas e 2952 meias aos consignatarios.

Buenos Ayres, vapor francez *Ville de San Nicolas*, entrado em 25 e consignado a J. Balthar & C.
Farinha de trigo 6000 saccos á ordem.
Xarque 215 fardos a A B. da Rosa Borges, 948 a Silva Guimarães & C, 7127 á ordem, 436 a L. Cavalcante de Albuquerque, 445 a Silva Maia.

PRAÇA DO RECIFE

Quinzena de 9 a 23 de março

EXPORTAÇÃO

Aguardente.—Vendas a 115$000 em pipas communs, 118$ em portuguezas e inglezas, base de 480 litros, e 103.000 pelos 5/5.

Alcool.—De 38 grãos vendas a 180$000 e de 40° 190$, em pipa, base de 480 litros, tambem.

Algodão.—Continua a procura para Liverpool e as vendas houve até 19$ para 15 kilos de 1.ª sorte. Desde o dia 23, porém, que o mercado está mais frouxo devido á noticias de Liverpool. Os compradores acham-se retrahidos. Pequenos lotes foram vendidas a 18$500.

Assucar.—Continuam as entradas em grande declinio e têm sido inferiores ás de igual periodo no anno proximo findo. Os preços subiram e o mercado esteve excitado, achando-se, porém, mais calmo agora, e procurado o das usinas, terceira bôa e brutos, cotamos 3.ª 4$200/4$700, regular 3$500/4$200, somenos 3$600/3$900, mascavinho 3$/3$300, mascavos 2$300/2$500, brutos, excassos 2$200, usinas 6$200/6$600, crystaes branco 4$700/5$ e amarello 3$600/3$700, em saccos de panno de algodão e encapado, mais 200 em barricas, 400 em meias, 700 em quartos e 1100 em oitavos.

Couros.—Venderam-se os seccos salgados a 1$040 o kilo.

IMPORTAÇÃO

Arroz.—Cotamos 21$/22$000 por sacco de 60 kilos.

Bacalhão.—Calcula-se a existencia em 16.000 barricas. Retalha-se de 41$/42$ a barrica.

Farinha de mandioca.—Mercado ainda paralysado; vae porém, apparecendo alguma procura para o Norte. Alguns lotes entrados do interior foram vendidos a 9$500/10$ em saccos de 42 kilos, e do Sul de 8$500/10$, base 45 kilos.

Farinha de trigo.—E' calculada a existencia em 20.000 barricas e 10.000 1/2 saccas. Retalha-se a americana de 32$/35$ em barricas e em 30$/31$. De Trieste e Hungria 36$/37$ a barrica. Do moinho Inglez do Rio de 29$/31$ as 2/2 saccas. Da do Rio da Prata chegaram 2.000/2 saccas que ainda não foram vendidas.

Feijão.—Do Rio e S. Paulo vieram cerca de 8.500 saccos do mulatinho, que está se vendendo a 15/16.000 o sacco. As entradas do interior deste Estado têm sido regulares e tem obtido de 16$/17$ o sacco de 80 litros.

Milho.—Foram bem regulares os supprimentos e vende-se de 125/112 reis o kilo, confere o estado.

Xarque.—Continuam declinando rapidamente os preços devido não só ao augmento dos supprimentos, como ao consumo que continua sendo fraco. Entraram durante a quinzena 718.940 kilos do Rio Grande e 539.920 kilos do Rio da Prata e o consumo foi de 304.940 kilos daquella procedencia e 427.420 kilos desta. Cotamos 8$000 a 8$800, Rio da Prata 9$500 a 11$500 por 15 kilos.

A existencia total é de 2.202.000 kilos; a saber:

Rio Grande		Kilos	Recebedores
Em fardos		270.000	Amorim Irmãos & C.ª
»	»	232.500	Silva Guimarães & C.ª
»	»	105.500	M. Martins da Nova.
»	»	81.000	Pereira Carneiro & C.ª
»	»	10.500	Santos da Figueira & C.ª
»	»	60.000	A. B. da Rosa Borges.
»	»	3.000	Pedro Lemos.
»	»	15.000	M. G. Silva Maia.
»	»	22.500	Amorim Silva & C.ª
»	»	70.500	Loureiro Barbosa & C.ª
»	»	4.500	Lourenço Cavalcante.
Total		874.500	

R. da Prata		Kilos	Recebedores
Em fardos		517.500	Silva Guimarães & C.ª
»	»	270.000	Pereira Carneiro & C.
»	»	180.000	M. G. da Silva Maia.
»	»	90.000	A. B. da Rosa Borges.
»	»	90.000	M. M. da Nova.
»	»	82.500	Lourenço Cavalcante.
»	»	52.500	Amorim Irmãos & C.ª
»	»	45.000	A. Fernandes & C.ª
Total		1.327.500	

CAMBIO

Na quinzena a cotação bancaria s/ Londres, a 90 d/v. regulou 12 1/16 a 11 15/16 e particular 123/16 e 12 1/16. Os bancos abriram no dia 23 a 11 31/32, sobre Paris 802 e sobre Portugal, á vista, 379.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Março

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 24	1.249 542$677
Idem do dia 26	40.356$826
	1.289.899$503

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 24	1.050.869$783
Dia 26:	
Diversos impostos	13.286$332
Exportação	7.024$758
	1.071.180$873

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 24	35.527$180
Idem do dia 26	2.160$950
	37.688$130

CAIXA ECONOMICA

Dia 26	
Entradas de depositos	56.795$000
Sahidas idem, idem	6.344$000
Saldo recolhido á delegacia	50.451$000
A pagar de liquidações e por conta	37.677$282

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 23	101.507$852
Idem do dia 24	1.724$611
	103.216$263

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	500	a	1$000
Dita de suino, kilo de	1$000	a	1$200
Dita de carneiro, kilo de	1$200	a	1$500
Farinha, 5 litros, de	800	a	1$000
Feijão, idem, de	1$000	a	2$000
Milho, idem de	600	a	700

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Março

Marajó, do norte hoje.
Orissa, do sul hoje.
Prinz Sigismund, da Europa hoje.
Crefeld, da Europa amanhã.
Manáos, do sul amanhã.
Corrientes, da Europa amanhã.
Iris, do norte amanhã
Rio Formoso, do sul a 29.
Fortaleza, do norte a 29.
Wittemberg, do sul a 29.
Beberibe, do sul a 30.

Mez de Abril

Alagoas, do norte a 2.
Aachen, do sul a 13.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Março

Santos e esc. *Corydora*, hoje ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Ville de S. Nicolas*, hoje ás 4 h
Liverpool e esc. *Orissa*, hoje ás 4 horas.
Rio e esc. *Iris*, amanhã ás 4 horas.
Santos e esc. *Prinz Sigismund* amanhã ás 4
Manáos e esc. *Manáos*, amanhã ás 4 horas.
Camocim e esc. *Una* amanhã ás 4 horas.
Santos e esc. *Corrientes*, a 29 ás 4 horas.
Santos e esc. *Crefeld*, a 29 ás 4 horas.
Bremen e esc., *Wittemberg*, a 30 ás 4 horas.
Aracajú e esc. *Jacuhype*, a 30 ás 4 horas.

Mez de Abril

Rio e esc. *Alagoas*, a 2 ás 4 horas.
Bremen e esc. *Aachen*, a 14 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Amazonas*, v. generos.
Vapor nacional *Itahy*, varios generos.
Vapor nacional *Recife*, varios generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Siaimbú*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Belem* varios generos.
Vapor inglez *Higland Scot*, v. generos.
Vapor inglez *Caffila*, varios generos.
Vapor inglez *Explorer*, v. generos.
Vapor inglez *Actor*, varios generos.
Vapor inglez *Croydon*, v. generos.
Vapor francez *Ville de S. Nicolas*, v. generos.
Lugre brasileiro *Temerario* varios generos.
Lugre inglez *Flora*, bacalhão.
Lugre inglez *Guladys*, bacalhão.
Lugre inglez *Empress*, varios generos.
Lugre inglez *Luarca*, kerosene.
Lugre inglez *Sunbeam*, bacalhão.
Barca norueguense *Unido*, v. generos.
Barca norueguense *Kragerr*, carvão.
Barca inglez *Helen Isabel*, bacalhão.
Barca allemão *Aphrodite*, varios generos.

NAVIOS ESPERADOS

Earshall, de Antuerpia.
J. Percy Bartram, de Fernandina.
Regulus, de Cardiff.

Banco de Pernambuco

Assembléa geral

São convidados os srs. accionistas deste Banco a se reunirem no dia 29 do corrente mez de março, á 1 hora da tarde, no salão da Associação commercial beneficente, para, em assembléa geral, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanços e contas do anno de 1903, e parecer da commissão fiscal; assim como procederem á eleição da commissão fiscal e supplentes que têm de funccionar no corrente anno.

Recife, 12 de março de 1094.

Manoel João de Amorim.
Director e secretario interino

ILEGIVEL